

PLANO DE NEGÓCIOS

PROJETO RAÍZES DO BEM

Idealizadora: Micheli Machado

Website: projeto-raizesdobem.online

Instagram: @projeto-raizesdobem

Tiktok: @projeto-raizesdobem

Gofundme: <https://www.gofundme.com/f/projeto-raizesdobem>

Whatsapp: [+1852 571 9453](https://wa.me/551518525719453)



Resumo Executivo

Raízes do bem: Cultivando sustentabilidade e sabor, transformando comunidades com amor e responsabilidade.

O Projeto Raízes do Bem é um empreendimento sustentável localizado em Uberlândia, MG, focado em agricultura agroecológica, produção artesanal e impacto social. Com investimentos planejados para 2029 a 2038, o projeto visa produzir alimentos naturais como queijos, doces e embutidos, além de promover educação comunitária e explorar oportunidades de exportação.

Missão

Promover o desenvolvimento rural sustentável por meio da agricultura agroecológica, valorização de produtos artesanais naturais e fortalecimento da comunidade local com educação e geração de renda.

Problema

A agricultura convencional na região enfrenta desafios como degradação ambiental, baixa valorização da produção local e falta de oportunidades educacionais para os pequenos produtores, o que limita o desenvolvimento socioeconômico rural.

Solução

Adotar práticas agroecológicas inovadoras para produzir alimentos naturais e artesanais de alta qualidade, integrando educação e capacitação comunitária para fortalecer a economia local e promover a sustentabilidade ambiental.

Produtos e Serviços Primários

Produção de doces, queijos e embutidos artesanais 100% naturais; leite de alta qualidade; programas

educacionais em agroecologia para a comunidade; desenvolvimento de canais para exportação de produtos.

Modelo de Negócios Primário

Venda direta para comunidades locais e mercados especializados em produtos ecológicos, além da expansão gradual para mercados de exportação. O modelo inclui investimento progressivo, reinvestimento dos lucros e parcerias para educação e desenvolvimento comunitário.

Visão Geral da Indústria

O setor de agricultura sustentável e produtos orgânicos tem crescido globalmente, com consumidores buscando alimentos naturais e éticos. O Brasil possui grande potencial para expansão nesse mercado, especialmente em produtos artesanais com apelo social e ambiental.

Atividades Principais de Marketing

Campanhas de conscientização sobre os benefícios da agroecologia; participação em feiras e eventos locais e internacionais; parcerias com organizações sociais; uso de mídias digitais para alcance regional e global; certificações de qualidade e sustentabilidade.

Metas Financeiras de Alto Nível

Investimento inicial de R\$550 mil entre 2029 e 2032 e mais R\$380 mil entre 2032 e 2038, com projeção de lucro anual de R\$153.450 durante esse período, garantindo sustentabilidade econômica e expansão gradual do projeto.

Análise SWOT – Projeto Raízes do Bem

Forças (Strengths)

- Produção agroecológica e artesanal com apelo crescente no mercado nacional e internacional.
- Modelo de negócio integrado com impacto social e educacional.
- Produtos 100% naturais e rastreáveis, com potencial para certificações sustentáveis.
- Conexão com comunidades locais, fortalecendo vínculos sociais e gerando confiança.
- Capacidade de diversificação de produtos (doces, queijos, embutidos, leite, consultorias).

Fraquezas (Weaknesses)

- Alto custo inicial de implementação (infraestrutura, animais, equipamentos, mão de obra).
- Retorno financeiro previsto no médio/longo prazo.
- Dependência inicial de captação de recursos e parcerias para viabilização.
- Escalabilidade limitada pela área inicial de apenas 3 hectares.

Oportunidades (Opportunities)

- Crescente demanda global por produtos orgânicos e de origem ética.
- Apoio de políticas públicas, editais de fomento rural e iniciativas ESG.
- Expansão para exportação e e-commerce agroecológico.
- Parcerias com instituições educacionais, ONGs e investidores de impacto.
- Turismo rural e experiências imersivas (oficinas, vivências, feiras).

Ameaças (Threats)

- Clima adverso e eventos climáticos extremos que afetam a produção.
- Burocracia para certificações e registro sanitário de produtos artesanais.

- Concorrência com grandes produtores que praticam preços menores.
- Instabilidades econômicas e políticas que afetem o setor agrícola.

Modelos de Negócio – Raízes do Bem

O Projeto Raízes do Bem pode explorar diferentes modelos de negócio para maximizar seu impacto social, ambiental e econômico. Abaixo estão seis modelos de negócio viáveis que alinham-se à missão agroecológica, produção artesanal e desenvolvimento comunitário do projeto.

1. Produção e Venda Direta de Produtos Artesanais

Venda direta de queijos, doces e embutidos 100% naturais para consumidores locais e mercados especializados, destacando a qualidade e sustentabilidade dos produtos.

Vantagens:

- Controle total sobre o processo de venda e relacionamento direto com clientes
- Margens maiores por eliminar intermediários
- Feedback imediato do consumidor para melhoria contínua

Desafios:

- Necessidade de investimento em marketing e distribuição
- Escala de produção limitada inicialmente
- Gestão de logística para entregas e armazenamento

2. Modelo de Exportação de Produtos Agroecológicos

Foco na exportação dos produtos artesanais para mercados internacionais que valorizem alimentos sustentáveis e orgânicos, aproveitando o potencial de demanda crescente.

Vantagens:

- Acesso a mercados com maior poder aquisitivo

- Possibilidade de premium pricing devido à qualidade e sustentabilidade
- Fortalecimento da marca internacionalmente

Desafios:

- Barreiras regulatórias e burocráticas para exportação
- Necessidade de certificações internacionais
- Logística e custos de transporte elevados

3. Educação e Treinamento Comunitário em Agroecologia

Oferecimento de cursos, workshops e programas educacionais para agricultores locais e a comunidade, promovendo práticas agroecológicas e sustentabilidade.

Vantagens:

- Gera impacto social duradouro e engajamento comunitário
- Pode diversificar fontes de receita
- Fortalece a imagem do projeto como agente de desenvolvimento local

Desafios:

- Requer investimento em capacitação de instrutores
- Dificil monetização direta inicialmente
- Necessita de adaptação constante dos conteúdos para diferentes públicos

4. Agricultura de Contrato (Agrocontratos)

Firmar contratos com empresas ou cooperativas para produção agroecológica de matéria-prima específica, garantindo receita estável e previsível.

Vantagens:

- Segurança financeira e previsibilidade de receita
- Estabelecimento de parcerias de longo prazo

- Minimiza riscos de mercado e sazonalidade

Desafios:

- Menor liberdade de precificação
- Risco de dependência de poucos compradores
- Necessidade de padronização rigorosa da produção

5. Ecoturismo e Vivências na Fazenda

Desenvolvimento de atividades de turismo rural e experiências imersivas (vivências agroecológicas, alimentação no campo, dias de colheita).

Vantagens:

- Diversificação da receita e aumento do engajamento
- Cria vínculo emocional com os consumidores
- Potencial para divulgação viral e marketing orgânico

Desafios:

- Necessidade de infraestrutura para receber visitantes
- Gestão de segurança e experiência do cliente
- Variação sazonal na demanda turística

6. Produção e Venda de Insumos Agroecológicos

Produção de fertilizantes orgânicos, biofertilizantes, sementes crioulas e compostagem para venda a agricultores locais e cooperativas.

Vantagens:

- Atende demanda crescente por insumos sustentáveis

- Complementa a cadeia produtiva do projeto
- Potencial para expansão regional

Desafios:

- Requer conhecimento técnico especializado
- Necessidade de certificações e regulamentações específicas
- Competição com insumos convencionais mais baratos



Análise de Viabilidade

O Projeto Raízes do Bem mostra-se viável devido à combinação de fatores econômicos, sociais e ambientais que sustentam seu desenvolvimento sustentável e impacto positivo na comunidade rural de Uberlândia, MG. O investimento inicial e futuro previstos garantem estruturação e expansão, enquanto a projeção de lucro anual de R\$ 153.450 indica sustentabilidade financeira a médio e longo prazo.

Sustentabilidade Econômica

O modelo do projeto fundamenta-se em práticas agroecológicas e na produção artesanal de alto valor agregado, setores que registram aumento constante na demanda por alimentos saudáveis, éticos e sustentáveis. A diversificação dos produtos — incluindo doces, queijos, embutidos defumados e ovos orgânicos — fortalece a resiliência do negócio ao reduzir a dependência de uma única linha de receita e permitir melhor adaptação às variações do mercado.

Potencial de Mercado

A valorização dos produtos orgânicos e agroecológicos no Brasil e no exterior vem crescendo com força, especialmente em nichos premium que reconhecem a procedência, qualidade e impacto social dos produtos. O Raízes do Bem está alinhado com esse movimento, oferecendo alimentos rastreáveis, sustentáveis e produzidos com responsabilidade social, o que fortalece sua proposta de valor e abre caminhos para parcerias comerciais, redes de exportação e canais especializados.

Impacto Social e Educacional

Um dos pilares do projeto é a formação de agricultores e jovens da comunidade, promovendo capacitação técnica e empoderamento socioeconômico. A geração de conhecimento e oportunidades locais estimula o enraizamento das famílias no campo, contribui para a sucessão rural e aumenta a eficácia do projeto como um agente de transformação social. Esse aspecto ainda facilita a retenção de mão de obra e o fortalecimento da identidade local.

Localização Estratégica

Situado em Uberlândia (MG), o projeto se beneficia de uma posição geográfica privilegiada. A cidade conta com infraestrutura logística robusta, com fácil acesso a rodovias, centros de distribuição e proximidade com aeroportos e portos para viabilizar a exportação. Isso contribui para a eficiência no escoamento da produção e a expansão futura para mercados regionais, nacionais e internacionais.

Desafios Identificados

Como em todo projeto de impacto, há desafios a considerar:

- Manter a qualidade artesanal em escala maior, exigindo processos bem definidos e controle rigoroso de qualidade.
- Gestão eficiente dos investimentos em diferentes fases do projeto, garantindo equilíbrio entre expansão e sustentabilidade financeira.
- Adequação às normas e exigências regulatórias para a exportação de produtos alimentícios, o que envolve custos com certificações e adaptações sanitárias.

Conclusão

Em síntese, o Projeto Raízes do Bem apresenta alta viabilidade, com potencial de retorno financeiro e impacto social positivo. Está ancorado em fundamentos sólidos, como a valorização da agroecologia, a profissionalização da agricultura familiar e o atendimento a uma demanda crescente por produtos sustentáveis. Trata-se de um modelo inovador e replicável de desenvolvimento rural integrado, pronto para atrair investidores, parceiros e apoiadores engajados com transformação real.

Fontes Consultadas:

- Embrapa Agroecologia
- ABAP – Associação Brasileira de Agroecologia e Produção Orgânica
- IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Visão Geral da Indústria

O setor agropecuário no Brasil está passando por uma profunda transformação, impulsionada pelo aumento da demanda por produtos sustentáveis, orgânicos e éticos. Nesse cenário, a agricultura agroecológica surge como uma alternativa sólida à produção convencional, integrando responsabilidade ambiental, valorização social e rentabilidade econômica. O projeto Raízes do Bem insere-se nesse novo paradigma, oferecendo alimentos naturais e artesanais com impacto positivo, tanto no mercado interno quanto no mercado internacional.

Tendências do Setor

- Crescimento da demanda por produtos orgânicos e agroecológicos: Consumidores estão mais conscientes e dispostos a pagar por alimentos livres de agrotóxicos, com origem rastreável e impacto socioambiental positivo.
- Valorização de produtos artesanais e regionais: Queijos, doces, embutidos e conservas com identidade cultural e produção local ganham espaço em empórios, feiras e canais premium.
- Expansão do mercado de laticínios e doces artesanais: O segmento de alimentos artesanais tem demonstrado crescimento constante, especialmente em regiões com tradição rural e potencial turístico.
- Fortalecimento de cadeias produtivas locais: Projetos com foco em sustentabilidade, comércio justo e inclusão produtiva têm recebido apoio público e privado.
- Políticas públicas e incentivos: Diversas iniciativas governamentais, como linhas de crédito específicas, programas de assistência técnica e fomento à agroecologia, fortalecem o setor.

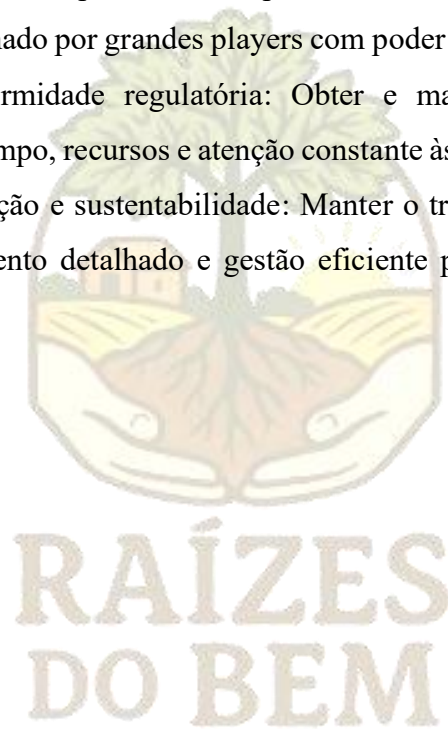
Oportunidades

- Atender nichos de mercado premium: Consumidores que buscam alimentos naturais, certificados e com valor agregado estão dispostos a pagar mais por produtos de alta qualidade.
- Explorar o potencial de exportação: Mercados internacionais, especialmente Europa e América do Norte, valorizam produtos com certificações de origem orgânica, artesanal e sustentável.

- Educação agroecológica e impacto social: Há demanda crescente por programas educativos em agroecologia, empreendedorismo rural e formação de jovens no campo.
- Parcerias estratégicas: A colaboração com cooperativas, ONGs, instituições de ensino e associações rurais pode ampliar a produção, otimizar recursos e abrir novos mercados.

Desafios

- Manutenção tecnológica e capacitação contínua: A produção agroecológica exige atualização constante de práticas e equipamentos, além de capacitação técnica da equipe.
- Concorrência com grandes produtores: Apesar do diferencial do produto artesanal, o mercado ainda é dominado por grandes players com poder de escala e preços competitivos.
- Certificações e conformidade regulatória: Obter e manter certificações nacionais e internacionais exige tempo, recursos e atenção constante às normas sanitárias e ambientais.
- Equilíbrio entre produção e sustentabilidade: Manter o tripé produção-ambiente-impacto social exige planejamento detalhado e gestão eficiente para garantir o sucesso a longo prazo.



Público-Alvo

O Projeto Raízes do Bem direciona suas ações a diversos segmentos que compartilham dos valores da sustentabilidade, agroecologia e valorização de produtos artesanais. Com uma abordagem integrada, o projeto visa impactar positivamente desde consumidores locais até mercados internacionais, passando por produtores rurais, instituições educacionais e distribuidores especializados.

Consumidores Locais Conscientes

Perfil

- Homens e mulheres de 25 a 60 anos
- Estilo de vida sustentável
- Valorizam alimentação saudável, regional e sem agrotóxicos

Frustrações

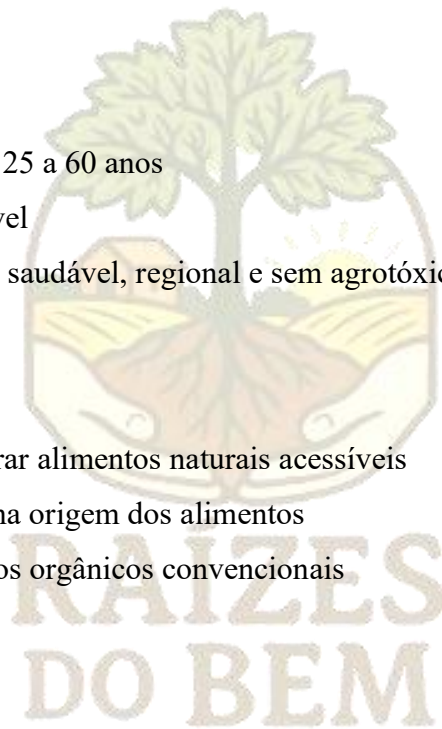
- Dificuldade em encontrar alimentos naturais acessíveis
- Falta de transparência na origem dos alimentos
- Altos preços de produtos orgânicos convencionais

Objetivos e Preferências

- Consumo consciente, saudável e com impacto positivo
- Interesse por embalagens sustentáveis e alimentos frescos
- Apoio à economia local e à educação alimentar familiar

Comportamento

- Valorizam indicação boca a boca
- Dispostos a pagar mais por qualidade
- Participam de eventos comunitários e feiras agroecológicas



Onde Encontrar

- Mercados locais e feiras orgânicas de Uberlândia
- Redes sociais comunitárias
- Lojas de produtos naturais

Lojas Especializadas e Gourmet

Perfil

- Proprietários e compradores de empórios e delicatessens
- Público exigente, com foco em exclusividade e qualidade
- Interesse em produtos certificados e com origem sustentável

Frustrações

- Escassez de fornecedores confiáveis
- Inconsistência de entrega e qualidade
- Custo elevado que impacta o lucro

Objetivos e Preferências

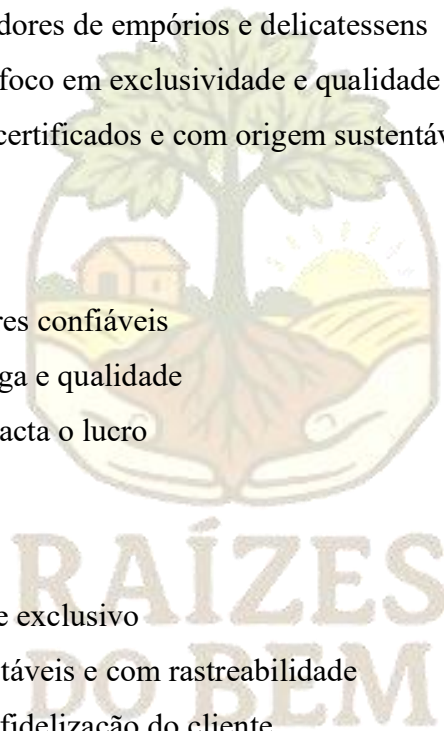
- Portfólio diferenciado e exclusivo
- Relações comerciais estáveis e com rastreabilidade
- Apoio em marketing e fidelização do cliente

Comportamento

- Preferem negociação flexível e transparente
- Apreciam inovação e produtos com storytelling
- Buscam networking em feiras e plataformas especializadas

Onde Encontrar

- Eventos de gastronomia e produtos artesanais



- Associações e redes de produtores locais
- Plataformas de venda B2B gourmet

Produtores Rurais e Agricultores Familiares

Perfil

- Pequenos produtores da região de Uberlândia
- Interesse em inovação agroecológica
- Busca por renda sustentável e capacitação técnica

Frustrações

- Acesso limitado a tecnologias e capacitações
- Dificuldade em atingir mercados diferenciados
- Dependência de atravessadores

Objetivos e Preferências

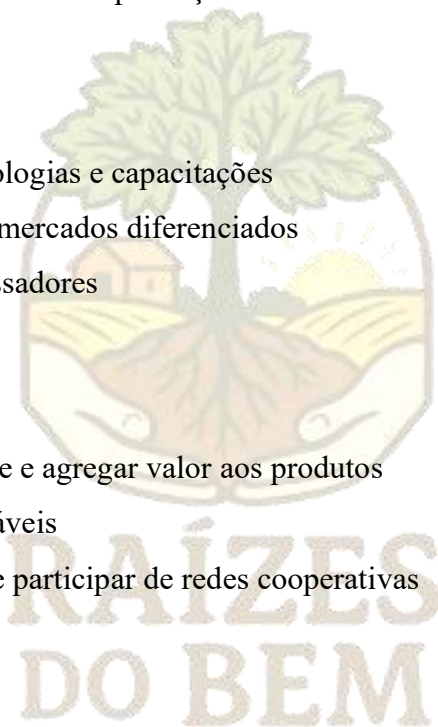
- Aumentar produtividade e agregar valor aos produtos
- Adotar práticas sustentáveis
- Receber apoio técnico e participar de redes cooperativas

Comportamento

- Valorizam relações de confiança
- Abertura a inovações com resultados práticos
- Envolvimento em redes rurais e eventos agrícolas

Onde Encontrar

- Cooperativas e sindicatos rurais
- Universidades e centros de extensão rural
- Feiras agroecológicas e capacitações técnicas



Instituições Educacionais e ONGs Ambientais

Perfil

- Escolas, universidades e ONGs socioambientais
- Educadores e agentes de transformação social
- Interesse em experiências práticas e projetos colaborativos

Frustrações

- Falta de recursos financeiros e materiais
- Pouca conexão entre teoria e prática
- Baixo engajamento comunitário

Objetivos e Preferências

- Fortalecer educação ambiental participativa
- Impacto social mensurável
- Parcerias com projetos locais bem estruturados

Comportamento

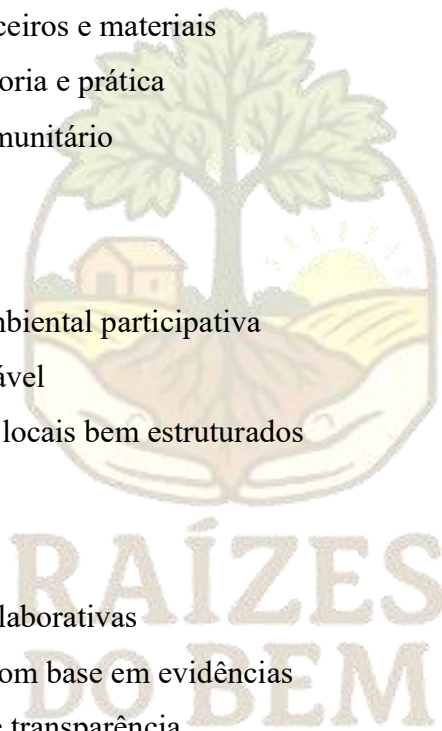
- Preferem iniciativas colaborativas
- Valorizam resultados com base em evidências
- Buscam credibilidade e transparência

Onde Encontrar

- Universidades e escolas de Uberlândia
- Congressos ambientais e fóruns educacionais
- Redes de ONGs e instituições de terceiro setor

Mercado Internacional e Importadores

Perfil



- Importadores de alimentos orgânicos e gourmet
- Distribuidores com foco em sustentabilidade e comércio justo
- Consumidores conscientes em países com alta exigência ética

Frustrações

- Barreiras logísticas e regulatórias
- Instabilidade na oferta e prazos de entrega
- Falta de certificações e garantia de origem

Objetivos e Preferências

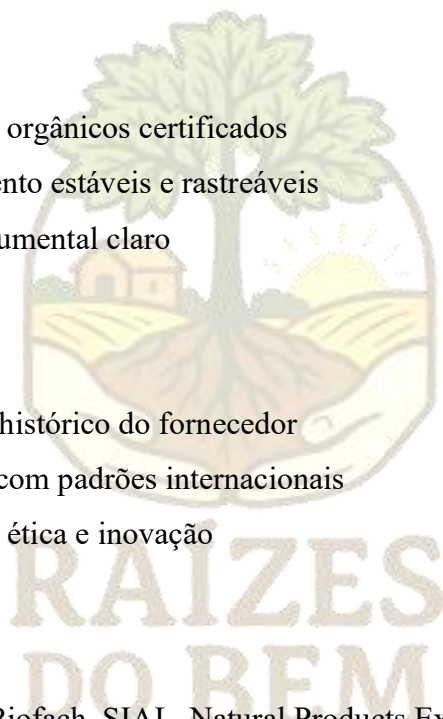
- Portfólio com produtos orgânicos certificados
- Contratos de fornecimento estáveis e rastreáveis
- Suporte logístico e documental claro

Comportamento

- Valorizam reputação e histórico do fornecedor
- Exigem conformidade com padrões internacionais
- Foco em transparência, ética e inovação

Onde Encontrar

- Feiras internacionais (Biofach, SIAL, Natural Products Expo)
- Câmaras de comércio e plataformas B2B globais
- Programas de comércio justo e redes de importadores



Tamanho do Mercado e Tendências

O mercado agroecológico e de produtos artesanais no Brasil está em crescimento acelerado, impulsionado por um novo perfil de consumidor que valoriza a sustentabilidade, o bem-estar, a procedência dos alimentos e o impacto social gerado pelas marcas. Projetos como o Raízes do Bem se inserem de maneira estratégica nesse cenário, oferecendo produtos e serviços que dialogam diretamente com essas tendências emergentes.

Crescimento da Demanda por Alimentos Sustentáveis

A preferência por alimentos naturais, livres de agrotóxicos e produzidos com responsabilidade ambiental e social está moldando o futuro da alimentação. O consumidor moderno está mais disposto a pagar por produtos que entreguem qualidade, ética e rastreabilidade.

Pontos-chave

- Aumento da consciência ambiental e da busca por alimentação saudável
- Preferência por produtos orgânicos, agroecológicos e certificados
- Disposição a pagar mais por alimentos sustentáveis e éticos

Como aproveitar ao máximo

- Investir em certificações agroecológicas e de bem-estar animal
- Comunicar de forma clara os métodos sustentáveis adotados
- Estabelecer parcerias com feiras orgânicas e redes de supermercados conscientes

Valorização da Produção Artesanal e Local

Produtos como queijos artesanais, doces caseiros e embutidos naturais ganham espaço pela autenticidade, tradição e conexão com a cultura local. Os consumidores estão cada vez mais interessados na origem e história do que consomem.

Pontos-chave

- Interesse crescente por alimentos com identidade e história
- Busca por transparência na cadeia produtiva
- Consumo com propósito e apoio a produtores locais

Como aproveitar ao máximo

- Criar uma identidade visual forte e storytelling envolvente
- Promover eventos locais e participação em feiras regionais
- Estabelecer relação direta com o consumidor final por meio de venda direta ou assinatura de cestas

Expansão do Mercado de Exportação para Produtos Naturais

Mercados internacionais como Europa, Estados Unidos, Canadá e Japão estão cada vez mais receptivos a produtos sustentáveis, orgânicos e com forte apelo social e ambiental. Isso representa uma grande oportunidade de escalabilidade e valorização da produção brasileira.

Pontos-chave

- Demanda crescente por produtos diferenciados e certificados
- Valorização de alimentos artesanais com rastreabilidade
- Abertura de mercados para exportações sustentáveis do Brasil

Como aproveitar ao máximo

- Obter certificações internacionais (orgânico, Selo ARTE, fair trade)
- Participar de feiras internacionais (Biofach, SIAL, Natural Expo)
- Adaptar embalagens, rotulagem e branding para o mercado externo

Tamanho do Mercado

O setor brasileiro de produtos sustentáveis e agroecológicos movimenta bilhões de reais

anualmente, com um crescimento médio acima do setor alimentício tradicional. Segundo dados da Organics (Associação de Promoção dos Orgânicos), o mercado de produtos orgânicos cresceu 30% em 2023 no Brasil, e a tendência segue positiva.

No cenário rural de Uberlândia (MG) e região, existe um espaço significativo para a comercialização direta, em feiras, empórios e parcerias institucionais, além da crescente busca por fornecedores locais para redes maiores. A nível global, o Brasil ainda é subaproveitado como exportador de produtos agroecológicos, o que representa um potencial latente para projetos como o *Raízes do Bem*.

Tendências de Mercado

As principais tendências que favorecem a viabilidade e o crescimento do projeto incluem:

- Consumo consciente e sustentável como padrão de comportamento
- Valorização de produtos artesanais com identidade local
- Aumento da demanda por transparência e rastreabilidade na cadeia produtiva
- Crescimento do interesse internacional por alimentos orgânicos e com certificação social
- Busca por iniciativas que unem produção, educação e impacto social positivo

Com base nesse cenário, o Projeto Raízes do Bem se posiciona estrategicamente para aproveitar as oportunidades emergentes, consolidar sua presença no mercado regional e expandir para mercados de exportação, gerando valor econômico, ambiental e social.

Análise de Concorrência

No competitivo setor da agricultura sustentável e da produção artesanal no Brasil rural, coexistem empresas com distintos graus de comprometimento ambiental, engajamento comunitário e foco em qualidade e inovação. Abaixo, apresentamos uma análise comparativa entre o Projeto Raízes do Bem e cinco concorrentes relevantes:

Comparativo de Concorrência

Sustentabilidade ambiental	Alta – Agroecologia certificada	Média – Práticas convencionais com ações verdes	Baixa – Uso intensivo de insumos químicos	Alta – Agroecologia com produção limitada	Média – Agricultura orgânica convencional
Qualidade dos produtos	Premium – 100% naturais e artesanais	Boa – Semiartesanais	Média – Industrializados	Boa – Orgânicos certificados	Média – Naturais, mas processados
Preço	Competitivo – Valor justo e acessível	Moderado – Preços médios de mercado	Baixo – Qualidade inferior	Alto – Preços acima da média	Moderado – Preço intermediário
Engajamento comunitário	Forte – Programas educativos e sociais locais	Moderado – Participação pontual	Fraco – Baixo envolvimento	Moderado – Algumas parcerias	Fraco – Interação limitada
Potencial de exportação	Elevado – Foco em mercados internacionais	Baixo – Atuação local	Nulo – Sem operação externa	Moderado – Exportação para países vizinhos	Baixo – Exportação esporádica

Estratégia de Diferenciação do Raízes do Bem

O Projeto Raízes do Bem se destaca de seus concorrentes por unir, de maneira harmônica e

inovadora:

1. Sustentabilidade real e rastreável

Implementação de práticas agroecológicas certificadas, que garantem a preservação do solo, da biodiversidade e da água, com rastreabilidade completa dos produtos — algo que muitos concorrentes ainda não oferecem de forma consistente.

2. Qualidade artesanal com valor agregado

Produção de queijos, doces e embutidos 100% naturais e artesanais, elaborados com receitas tradicionais e matérias-primas locais, gerando uma identidade única para o produto e forte apelo junto a nichos premium de consumo.

3. Impacto social como valor central

Implementação de programas educacionais comunitários, capacitações técnicas e bolsas para jovens, promovendo desenvolvimento humano e econômico local. Esse fator gera forte engajamento comunitário e reforça a imagem de um projeto com propósito.

4. Vocação para exportação

Estratégia voltada para o mercado internacional, aproveitando a crescente demanda por alimentos com origem sustentável e história social. A busca por certificações internacionais e design adaptado permitirá acesso a mercados exigentes como Europa, EUA e Canadá.

O Raízes do Bem posiciona-se como uma iniciativa diferenciada e estratégica, reunindo os pilares da sustentabilidade ambiental, excelência artesanal, engajamento social e escala global. Em um mercado onde a maioria dos concorrentes se limita ao mercado interno ou à produção convencional, nossa proposta representa um novo modelo de negócio rural, inovador, ético e altamente competitivo.

Ofertas Centrais – Projeto Raízes do Bem

O *Raízes do Bem* oferece uma linha diversificada de produtos e serviços voltados à agricultura sustentável, produção artesanal e formação comunitária. Cada oferta é pensada para gerar valor econômico, social e ambiental, atendendo mercados locais e internacionais.

1. Produção Agroecológica de Doces Artesanais

Descrição: Doces elaborados com frutas agroecológicas, livres de agrotóxicos e conservantes, preservando sabor e valor nutricional.

Público-alvo: Consumidores conscientes, lojas de produtos naturais, exportadores de alimentos orgânicos.

Vantagens:

- Ingredientes naturais e locais
- Resgate da cultura regional
- Forte apelo para mercados premium

Desafios:

- Sazonalidade das frutas
- Manutenção de preço competitivo
- Certificações exigidas para exportação

Estratégia de Preços:

- Valor compatível com produtos orgânicos
- Preço premium para exportação
- Descontos por volume



Marketing & Promoção:

- Feiras ecológicas, parcerias com empórios naturais
- Campanhas digitais com foco em saúde e sustentabilidade

Execução:

- Capacitação em produção artesanal
- Controle de qualidade rigoroso

2. Produção de Queijos Artesanais Sustentáveis

Descrição: Queijos feitos com leite agroecológico, combinando tradição, sabor e sustentabilidade.

Público-alvo: Consumidores gourmet, lojas especializadas, restaurantes e exportadores.

Vantagens:

- Origem ética e sustentável
- Sabor e qualidade diferenciados
- Acesso a nichos premium

Desafios:

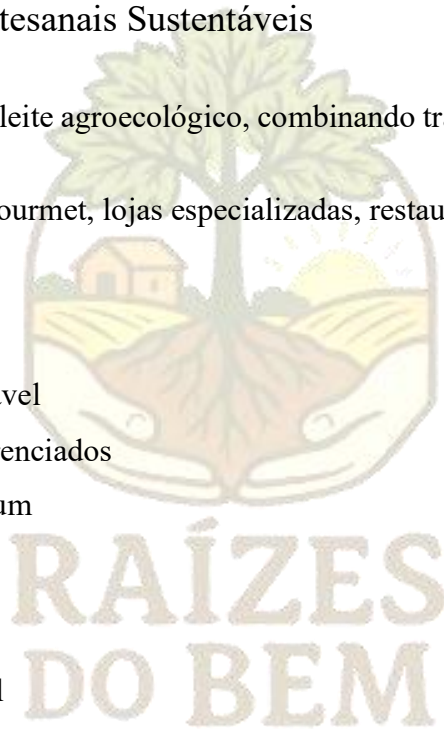
- Concorrência industrial
- Educação do consumidor sobre valor agregado

Estratégia de Preços:

- Posicionamento premium
- Kits promocionais e datas sazonais

Marketing & Promoção:

- Degustações, eventos gastronômicos
- Colaboração com chefs e influenciadores



Execução:

- Parcerias com produtores locais de leite
- Investimento em equipamentos e segurança alimentar

3. Produção de Embutidos Artesanais Naturais

Descrição: Embutidos sem conservantes, feitos artesanalmente com processos sustentáveis e ingredientes naturais.

Público-alvo: Consumidores saudáveis, empórios gourmet, distribuidores internacionais.

Vantagens:

- Produtos 100% naturais
- Potencial de exportação

Desafios:

- Segurança alimentar
- Logística de distribuição

Estratégia de Preços:

- Preço diferenciado para qualidade artesanal
- Condições especiais para exportação

Marketing & Promoção:

- Presença em feiras regionais
- Marketing digital voltado à saúde

Execução:

- Fornecedores rigorosamente selecionados
- Treinamento técnico da equipe



4. Educação Comunitária em Agroecologia

Descrição: Cursos e oficinas gratuitos ou acessíveis para capacitar famílias rurais e jovens em práticas sustentáveis.

Público-alvo: Agricultores familiares, jovens do campo, ONGs e instituições educacionais.

Vantagens:

- Geração de renda local
- Inclusão social e formação técnica

Desafios:

- Garantir financiamento contínuo
- Adaptação de conteúdo a diferentes perfis

Estratégia de Preços:

- Gratuidade para públicos locais
- Apoio de parceiros públicos e privados

Marketing & Promoção:

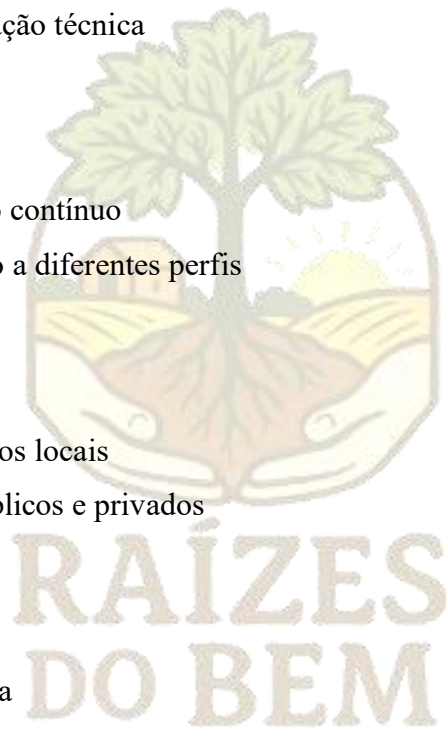
- Divulgação comunitária
- Parcerias com escolas e ONGs

Execução:

- Oficinas práticas e conteúdo adaptado
- Parcerias com universidades e técnicos locais

5. Criação de Horta Comunitária

Descrição: Espaço coletivo para cultivo de alimentos, promovendo segurança alimentar, educação



e cooperação social.

Público-alvo: Famílias vulneráveis, escolas, jovens rurais, instituições ambientais.

Vantagens:

- Alimentos frescos para a comunidade
- Fortalecimento dos laços locais
- Ensino de práticas sustentáveis

Desafios:

- Engajamento comunitário constante
- Necessidade de irrigação e cuidados técnicos

Estratégia de Mitigação:

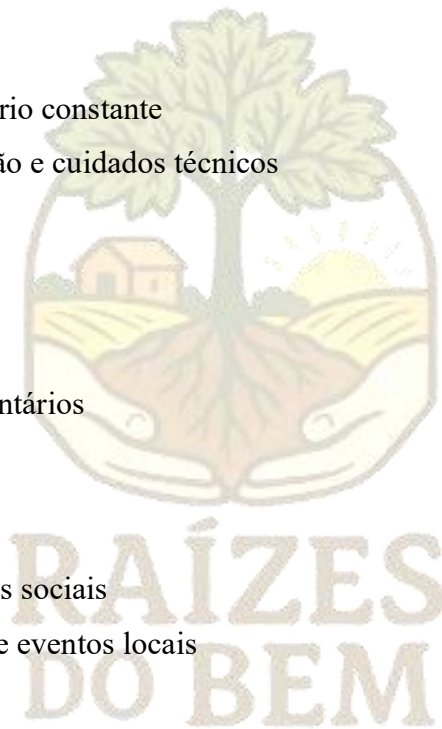
- Planejamento agrícola
- Apoio de ONGs e voluntários

Marketing & Promoção:

- Histórias reais nas redes sociais
- Participação em feiras e eventos locais

Execução:

- Implantação piloto participativa
- Capacitação contínua e medição de impacto



Oportunidades de Expansão – Projeto Raízes do Bem

O Raízes do Bem possui grande potencial de expansão com modelos de negócio criativos e alinhados aos seus princípios agroecológicos e sociais. A seguir, apresentamos seis ideias inovadoras que ampliam o alcance do projeto, diversificam as fontes de receita e reforçam o impacto social e ambiental:

1. Oficinas Online de Agroecologia e Produção Artesanal

Descrição: Plataforma digital com cursos sobre técnicas agroecológicas, produção de queijos, doces e embutidos, voltada a comunidades de todo o Brasil.

Público-alvo: Agricultores familiares, estudantes, educadores e entusiastas da sustentabilidade.

Vantagens:

- Alcance nacional e internacional
- Receita recorrente com assinaturas
- Fortalecimento da cultura agroecológica

Desafios:

- Engajamento contínuo dos alunos
- Produção de conteúdo profissional

Execução:

- Parcerias com universidades e ONGs
- Plataforma própria com suporte técnico
- Estratégias de marketing via redes e webinars

2. Produtos Funcionais com Probióticos Naturais

Descrição: Desenvolvimento de queijos, iogurtes e embutidos enriquecidos com probióticos

naturais, promovendo saúde intestinal e imunidade.

Público-alvo: Consumidores saudáveis, lojas naturais, clínicas e nutricionistas.

Vantagens:

- Inovação no mercado artesanal
- Atração de nichos de saúde e bem-estar

Desafios:

- Controle de qualidade e segurança sanitária
- Comunicação dos benefícios ao consumidor

Execução:

- Pesquisa com especialistas em alimentação funcional
- Campanhas com nutricionistas e influenciadores

3. Consultoria em Agricultura Sustentável

Descrição: Serviço de consultoria técnica para propriedades rurais sobre práticas agroecológicas, gestão de solo e produção artesanal sustentável.

Público-alvo: Pequenos produtores, cooperativas, ONGs e órgãos públicos.

Vantagens:

- Expansão do impacto do projeto
- Monetização do conhecimento técnico

Desafios:

- Construção de credibilidade no setor
- Adaptação a diferentes realidades

Execução:

- Equipe técnica treinada
- Materiais educativos e relatórios de impacto

4. App de Conexão entre Produtores e Consumidores

Descrição: Aplicativo que conecta agricultores locais com consumidores e estabelecimentos, facilitando pedidos e entregas de produtos sustentáveis.

Público-alvo: Produtores rurais, consumidores urbanos, restaurantes e empórios.

Vantagens:

- Canal direto de venda
- Modernização e digitalização rural

Desafios:

- Adoção tecnológica no campo
- Manutenção da plataforma

Execução:

- Desenvolvimento em parceria com startups
- Treinamentos para uso no campo

5. Festival Anual de Gastronomia Agroecológica

Descrição: Evento anual com produtores, chefs, oficinas, música e cultura, celebrando a agroecologia e os produtos artesanais locais.

Público-alvo: Comunidade local, turistas, chefs, jovens rurais.



Vantagens:

- Fortalecimento da marca e da rede
- Geração de receita e engajamento

Desafios:

- Estrutura e logística do evento
- Garantia de participação e patrocínios

Execução:

- Programação inclusiva com atrações locais
- Parcerias com marcas sustentáveis

6. Assinatura de Cestas Agroecológicas Temáticas

Descrição: Cestas mensais com queijos, doces, embutidos e receitas, personalizadas por tema (festas, saúde, estação, etc.).

Público-alvo: Famílias urbanas, empresas, consumidores saudáveis.

Vantagens:

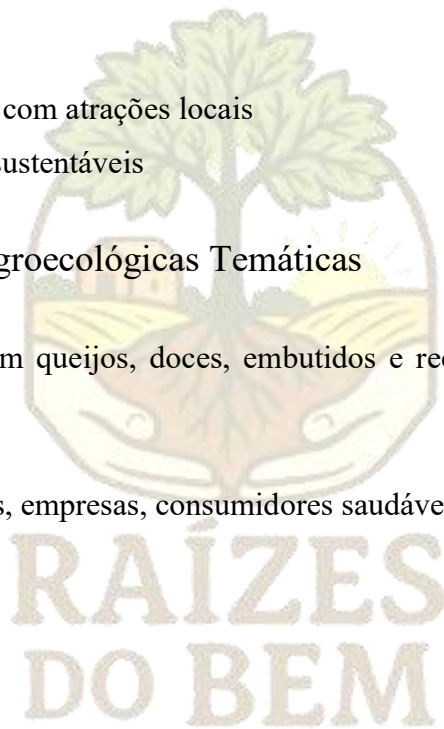
- Fidelização de clientes
- Valorização dos produtos agroecológicos

Desafios:

- Logística de entrega eficiente
- Variedade e sazonalidade dos produtos

Execução:

- Planos de assinatura flexíveis
- Embalagens sustentáveis e criativas



- Programa de indicação e parcerias B2B

Ofertas Secundárias – Projeto Raízes do Bem

Além dos produtos principais como doces, queijos e embutidos artesanais, o Projeto Raízes do Bem diversifica sua atuação com ofertas complementares que ampliam o impacto social e ecológico, fortalecem o relacionamento com a comunidade e agregam valor à marca. Conheça as principais:

1. Cursos de Agroecologia para Agricultores Locais

Descrição: Capacitação prática e teórica em técnicas agroecológicas para fortalecer a agricultura familiar na região.

Público-alvo: Agricultores familiares, jovens rurais e organizações comunitárias.

Vantagens:

- Promove práticas sustentáveis e geração de renda
- Fortalece a agricultura local e o senso de pertencimento

Desafios:

- Baixa adesão inicial
- Dificuldades logísticas e necessidade de atualização constante

Execução:

- Parcerias com órgãos públicos e ONGs
- Especialistas locais e materiais adaptados
- Uso de espaços do projeto para as aulas

2. Consultoria em Agroecologia para Pequenas Propriedades

Descrição: Consultoria técnica personalizada para implementação de sistemas agroecológicos

eficientes em pequenas fazendas.

Público-alvo: Agricultores familiares, novos produtores, cooperativas.

Vantagens:

- Melhora da produtividade e sustentabilidade
- Redução de custos ambientais e operacionais

Desafios:

- Resistência às mudanças
- Acompanhamento constante necessário

Execução:

- Planos personalizados por propriedade
- Acompanhamento prático e remoto
- Divulgação via associações rurais

3. Ateliê de Embutidos Veganos

Descrição: Criação de embutidos veganos artesanais com ingredientes naturais e técnicas inovadoras.

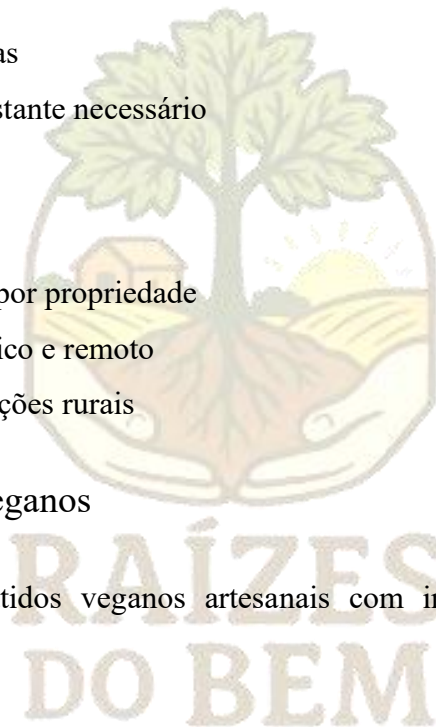
Público-alvo: Consumidores vegetarianos/veganos, lojas naturais e orgânicas.

Vantagens:

- Inovação com foco em sustentabilidade
- Atendimento a nichos em expansão

Desafios:

- Conservação e logística
- Educação do consumidor sobre o valor do produto



Execução:

- Pesquisa de receitas e testes de mercado
- Presença em eventos veganos e lojas especializadas

4. Programa de Educação Ambiental para Escolas

Descrição: Aulas, oficinas e visitas guiadas para ensinar práticas sustentáveis às crianças e adolescentes.

Público-alvo: Escolas públicas e privadas, educadores e ONGs.

Vantagens:

- Geração de impacto social e ambiental duradouro
- Engajamento da juventude com a agroecologia

Desafios:

- Adaptação pedagógica
- Recursos limitados nas instituições de ensino

Execução:

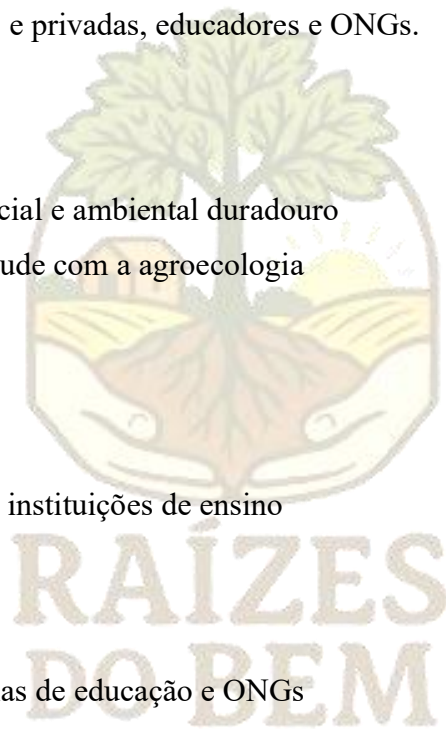
- Parcerias com secretarias de educação e ONGs
- Materiais didáticos interativos e oficinas práticas

5. Venda Direta de Produtos Sazonais da Fazenda

Descrição: Comercialização de alimentos frescos da estação diretamente aos consumidores, priorizando agroecologia.

Público-alvo: Consumidores locais, pequenos comerciantes, feiras orgânicas.

Vantagens:



- Produtos frescos, nutritivos e sustentáveis
- Relação direta com o cliente e fortalecimento do comércio local

Desafios:

- Gestão da sazonalidade
- Logística e conservação do frescor

Execução:

- Participação em feiras e mercados
- Fidelização com cestas semanais/mensais

6. Venda de Derivados do Leite Artesanal

Descrição: Produção e venda de queijos, iogurtes e outros derivados do leite com práticas sustentáveis e sem aditivos químicos.

Público-alvo: Consumidores conscientes, restaurantes e empórios.

Vantagens:

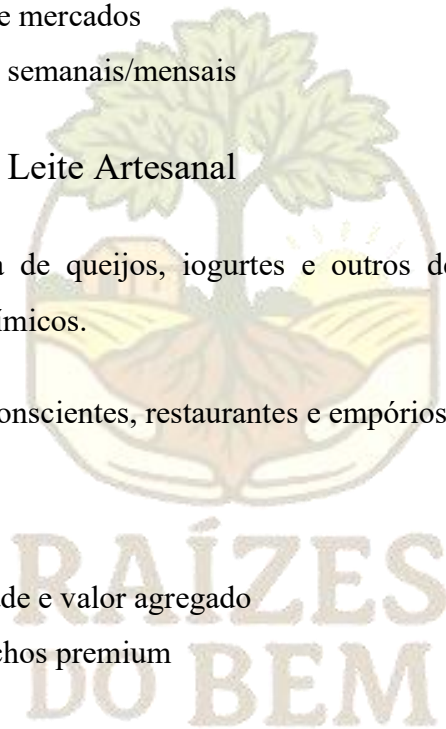
- Produto de alta qualidade e valor agregado
- Posicionamento em nichos premium

Desafios:

- Controle de cadeia de frio
- Concorrência com grandes marcas

Execução:

- Cumprimento de normas sanitárias
- Embalagens ecológicas e storytelling do processo
- Distribuição local e por e-commerce



Marca e Identidade

Paleta de Cores

A identidade visual do Projeto Raízes do Bem reflete sua essência agroecológica, natural e comunitária. A paleta de cores é composta por tons que evocam a terra, a natureza e o calor humano:

Coror	Código	Simingado	Secuensão
Fern	4E944F	Vitalidade vegetal, conexão com a natureza	
Inch Worm	A1C349	Crescimento, energia e otimismo	
Olive Green	D9BF77	Estabilidade e rusticidade rural	
Sepia	734222	Tradição, raízes e terra	
White	F2EFEA	Simplicidade, leveza e clareza	

Ideia de Logotipo

O logotipo representa uma raiz estilizada integrada a uma mão aberta, simbolizando o cuidado humano e a conexão com a terra. As linhas orgânicas e o design simples evocam sensações de acolhimento, confiança e autenticidade. O visual deve ser minimalista, ideal para aplicação em rótulos, site e material institucional.

Tipografia

- Fonte principal: *Source Serif 4* — Transmite tradição, solidez e elegância.
- Fonte para títulos: *Oswald* — Moderna, marcante e de fácil leitura.
- Fonte secundária: *Open Sans* — Limpa, versátil, ideal para textos digitais.

Imagem & Fotografia

A comunicação visual deve priorizar fotos reais e espontâneas de:

- Ambientes rurais e natureza viva
- Pessoas trabalhando com a terra
- Produção artesanal (queijos, doces, embutidos)
- Ações comunitárias e momentos de aprendizado

Fotos com luz natural, composição orgânica e paleta de cores suaves reforçam autenticidade e propósito.

Voz da Marca

A linguagem do Raízes do Bem é:

- Acolhedora e humana: conversa direta, com empatia
- Transparente: transmite valores com honestidade
- Inspiradora: mobiliza e educa sobre sustentabilidade

Valores da Marca

- Sustentabilidade ambiental
- Impacto social positivo
- Qualidade artesanal
- Educação comunitária
- Conexão com a natureza

Personalidade da Marca

Autêntica, confiável, engajada, inovadora, acolhedora, responsável.

Promessa ao Cliente

"Entregar alimentos naturais, artesanais e sustentáveis que nutrem pessoas, comunidades e o planeta."

Retenção de Clientes

A fidelização é fundamental para o sucesso de longo prazo. Veja abaixo as principais estratégias:

1. Programa de Fidelidade

Oferece: Pontos, brindes, acesso antecipado.

- Desafios: Sistema de gestão simples, benefícios constantes
- Execução: Plataforma digital, divulgação online e em feiras, análise periódica de adesão

2. Workshops e Eventos Educativos

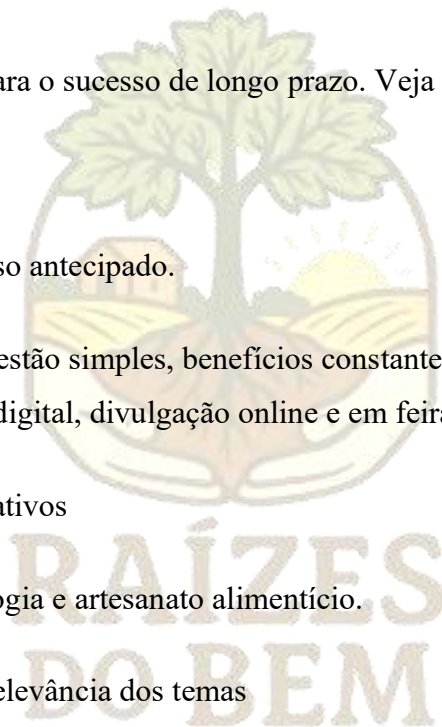
Oferece: Oficinas de agroecologia e artesanato alimentício.

- Desafios: Logística e relevância dos temas
- Execução: Calendário temático, parcerias locais, pesquisa de satisfação

3. Assinatura de Produtos Artesanais

Oferece: Cestas mensais com variedade de produtos do projeto.

- Desafios: Logística e variedade
- Execução: Planos flexíveis, embalagens sustentáveis, gestão via e-commerce



4. Canal de Feedback e Suporte Personalizado

Oferece: Atendimento humanizado via WhatsApp, redes sociais e e-mail.

- Desafios: Resposta rápida e análise de dados
- Execução: Treinamento de equipe, sistema de gestão de feedbacks

5. Programa de Indicação

Oferece: Descontos e prêmios para clientes que indicam novos compradores.

- Desafios: Simplicidade e controle
- Execução: Sistema de registro digital, promoções temáticas, campanhas direcionadas

6. Comunicação Contínua

Oferece: Conteúdo informativo via newsletter, blog e redes sociais.

- Desafios: Frequência e relevância
- Execução: Planejamento editorial mensal, uso de histórias reais, análise de métricas

Atendimento ao Cliente

O Projeto Raízes do Bem entende que o relacionamento com o cliente vai além da venda. Ele é a base da confiança, fidelização e crescimento sustentável. Por isso, o atendimento ao cliente é tratado como uma prioridade estratégica, integrando valores como respeito, escuta ativa, empatia e prontidão.

Comunicação Transparente

Mantemos canais abertos e acessíveis para clientes tirarem dúvidas, compartilharem feedbacks ou se atualizarem sobre nossos processos agroecológicos. Nossos atendentes são continuamente treinados para oferecer respostas claras, empáticas e informativas.

Canais disponíveis:

- WhatsApp e e-mail
- Redes sociais (Instagram, Facebook)
- Atendimento em feiras e pontos de venda
- Formulários de contato no site

Valorização da Experiência do Cliente

Acreditamos que o consumidor deve entender o valor da agroecologia. Por isso:

- Promovemos educação sobre os produtos e suas origens
- Realizamos visitas guiadas e workshops na fazenda
- Estimulamos a co-participação do cliente em decisões comunitárias

Resposta Ágil e Soluções Eficazes

Nosso compromisso:

- Responder solicitações em até 48 horas
- Resolver problemas com transparência e respeito
- Monitorar a satisfação do cliente com pesquisas frequentes

Resultado

O Raízes do Bem se posiciona como mais do que um fornecedor de alimentos naturais: é um parceiro confiável, educativo e engajado com o bem-estar da comunidade e dos seus clientes.

Visão Geral de Marketing

A estratégia de marketing do Projeto Raízes do Bem tem como foco ampliar o impacto, fortalecer a marca e criar conexões duradouras com públicos locais e internacionais. Seguimos a jornada do cliente com cinco etapas estratégicas:

Atenção

Objetivo: Atração de novos públicos

Táticas:

- Conteúdo educativo nas redes sociais
- Participação em eventos e feiras orgânicas
- Publicidade digital segmentada
- Parcerias com ONGs e influenciadores locais

Interesse

Objetivo: Estimular a curiosidade e o engajamento

Táticas:

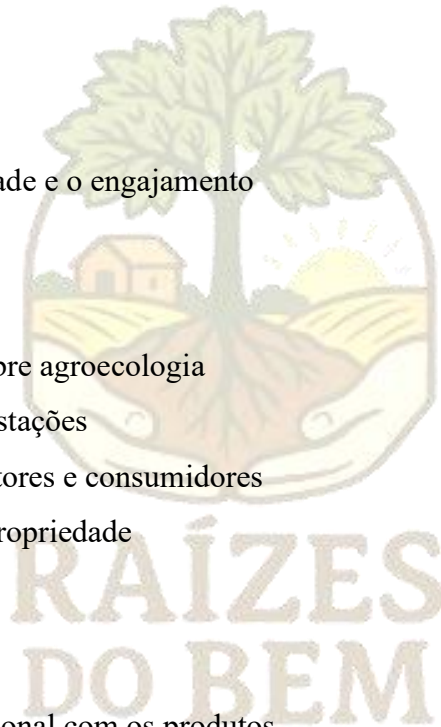
- Vídeos explicativos sobre agroecologia
- Amostras grátis e degustações
- Depoimentos de produtores e consumidores
- Visitas educativas na propriedade

Desejo

Objetivo: Criar conexão emocional com os produtos

Táticas:

- Storytelling sobre a origem dos produtos
- Embalagens com design sustentável e informativo
- Promoções exclusivas em datas comemorativas
- Marketing de impacto com foco em sustentabilidade



Ação

Objetivo: Estimular a compra e adesão aos serviços

Táticas:

- Loja online com entrega regional
- Vendas em feiras agroecológicas
- Programas de fidelidade e assinatura
- Atendimento personalizado em pontos de venda

Fidelização

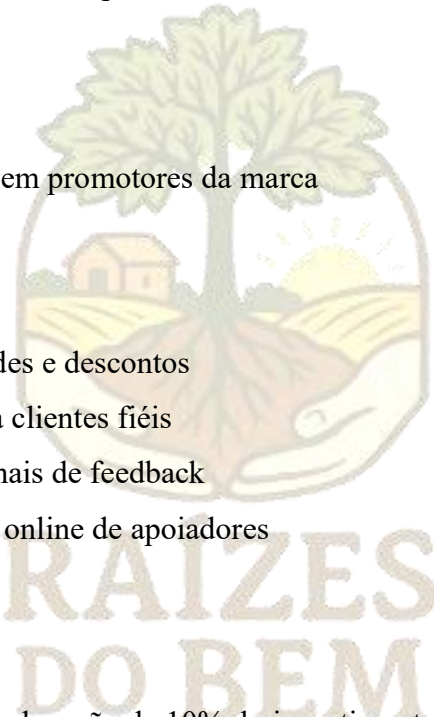
Objetivo: Transformar clientes em promotores da marca

Táticas:

- Newsletter com novidades e descontos
- Eventos exclusivos para clientes fiéis
- Suporte pós-venda e canais de feedback
- Criação de comunidade online de apoiadores

Orçamento e Investimento

- O marketing inicial terá alocação de 10% do investimento anual
- Prioridade para ações mensuráveis, de baixo custo e alto impacto
- Enfoque em fortalecer a presença regional e ativar canais de exportação



Presença Online

Para garantir alcance, visibilidade e conexão com diferentes públicos, o Projeto Raízes do Bem contará com uma presença digital estratégica em plataformas específicas voltadas à sustentabilidade, produtos artesanais e relacionamento comunitário. A seguir estão 10 plataformas recomendadas, além de redes complementares, que apoiarão a comercialização, educação e construção de marca do projeto:

Plataformas Estratégicas

Plataforma	Descrição e Aplicação	Importância para o Projeto
Elo7	Marketplace especializado em produtos artesanais e sustentáveis. Ideal para comercializar doces, queijos e embutidos do projeto.	Alcançar consumidores conscientes que valorizam origem artesanal e qualidade.
Feira Livre Online	Plataforma voltada para produtos orgânicos, agroecológicos e sustentáveis.	Alinhamento direto com o público-alvo agroecológico e ecoconsciente.
Google Meu Negócio	Serviço gratuito que permite gerenciar a presença local da empresa na Pesquisa Google e no Maps.	Aumenta a visibilidade local, atrai visitantes e fortalece a imagem regional do projeto.
Compre Rural	Plataforma que conecta o campo à cidade, promovendo produtos e serviços da zona rural.	Reforça a origem rural e cria pontes com consumidores urbanos e lojistas.
Mercado Livre	Principal e-commerce da América Latina, com espaço para alimentos artesanais e regionais.	Ampla escala de vendas, reconhecimento de marca e facilidade logística.

Buscapé	Plataforma de comparação de preços e produtos.	Posiciona o projeto em ambiente competitivo e permite atração por preço/benefício.
Natura Brasil Marketplace	Espaço para marcas sustentáveis e de impacto positivo.	Excelente vitrine para firmar o projeto como referência em produtos naturais.
Apontador	Guia de empresas locais, com avaliações de consumidores.	Apoia o SEO local e atrai consumidores que buscam compras conscientes na região.
iFood Mercado	Canal de entrega e venda de produtos regionais e artesanais.	Facilita o acesso dos consumidores locais a produtos frescos e naturais.
Slow Food Brasil	Plataforma que promove alimentos bons, limpos e justos.	Alinha o projeto aos princípios internacionais de sustentabilidade alimentar.

Plataformas Complementares (com função estratégica)

Plataforma	Função	Relevância
Instagram	Divulgação visual do projeto: bastidores, produtos, pessoas e colheitas.	Fortalece o relacionamento com a comunidade, atrai novos seguidores e promove vendas.
Facebook	Página institucional para eventos, lives, promoções e conteúdo educativo.	Útil para engajamento local, participação em grupos agroecológicos e campanhas comunitárias.
YouTube	Canal de vídeos educativos sobre agroecologia, oficinas	Reforça a autoridade do projeto e multiplica o

	e histórias reais.	impacto educacional.
LinkedIn	Perfil institucional para conexão com parceiros, investidores e instituições.	Foco em networking estratégico e captação de apoios e patrocínios.
TripAdvisor / Reclame Aqui	Canais de avaliação e reputação.	Fortalece a confiança, promove transparência e reforça o compromisso com a qualidade.
Alibaba / Mercado Livre Internacional	Canais voltados para exportação.	Ampliam o alcance global dos produtos artesanais sustentáveis.

Estratégia de Integração Digital

- Objetivo: Usar múltiplas plataformas que conversem entre si, respeitando as especificidades de cada público.
- Foco: Sustentabilidade, autenticidade, impacto social, educação e produtos agroecológicos.
- Abordagem:
 - E-commerce para vendas (Elo7, ML, iFood)
 - Posicionamento institucional e comunidade (Instagram, YouTube, Google)
 - Relacionamento B2B e expansão (LinkedIn, marketplaces de exportação)
 - Reputação e confiança (Apontador, TripAdvisor)

Mídias Sociais

As mídias sociais serão pilares fundamentais na estratégia de marketing do Projeto Raízes do Bem. Elas permitirão criar conexões autênticas com o público, divulgar nossos valores de sustentabilidade, fortalecer o impacto social do projeto e impulsionar as vendas dos produtos artesanais.

Tipos de Conteúdo

Tipo de Conteúdo	Objetivo
Histórias comunitárias	Engajar emocionalmente o público com relatos reais.
Conteúdo educativo	Informar e inspirar sobre agroecologia e sustentabilidade.
Receitas e dicas de uso	Estimular o consumo dos produtos.
Depoimentos e impacto social	Mostrar transformação gerada pelo projeto.
Campanhas e promoções	Aumentar vendas e engajamento.
Bastidores da produção	Gerar proximidade e transparência.
Infográficos e dados visuais	Facilitar o entendimento dos conceitos do projeto.

Tipo de Conteúdo	Objetivo
Histórias comunitárias	Engajar emocionalmente o público com relatos reais.
Conteúdo educativo	Informar e inspirar sobre agroecologia e sustentabilidade.

Receitas e dicas de uso	Estimular o consumo dos produtos.
Depoimentos e impacto social	Mostrar transformação gerada pelo projeto.

Plataformas e Estratégias

Plataforma	Estratégia
Facebook	Compartilhar histórias da comunidade, eventos locais, e promover oficinas. Ideal para públicos mais diversos e engajamento regional.
Instagram	Foco em imagens e vídeos curtos de alta qualidade mostrando produtos, bastidores, histórias e impacto. Ideal para alcance orgânico e branding visual.
YouTube	Vídeos educativos sobre agroecologia, bastidores, oficinas, entrevistas e séries documentais. Ideal para fortalecer autoridade e engajar profundamente.
LinkedIn	Conexão com instituições, investidores, ONGs e profissionais da sustentabilidade. Reforço da seriedade e visão institucional do projeto.
Twitter	Atualizações rápidas, notícias do projeto,

	cobertura de eventos e interação com formadores de opinião.
WhatsApp	Atendimento direto, suporte personalizado e comunicação com clientes e comunidades rurais. Ideal para relacionamento e vendas locais.

15 Ideias Criativas para Redes Sociais

1. Série “Do Campo à Mesa”
Vídeos semanais mostrando o ciclo completo da produção artesanal.
2. Lives com Especialistas
Encontros mensais com agrônomos, chefs, nutricionistas e parceiros sociais.
3. Desafios Comunitários com Hashtag
Incentivo à participação com #RaizesSustentaveis para mostrar ações do público.
4. Receitas com Produtos Raízes do Bem
Postagens com receitas saudáveis que usem nossos doces, queijos e embutidos.
5. Bastidores do Projeto
Stories e reels com cenas do dia a dia da fazenda, produção e colheita.
6. Depoimentos de Beneficiários
Vídeos curtos ou posts com relatos reais da comunidade impactada.
7. Campanhas Sazonais
Promoções no Dia da Terra, Natal Sustentável, Semana do Meio Ambiente, etc.
8. Infográficos Educativos
Explicações visuais simples sobre compostagem, agrofloresta, e economia circular.
9. Parcerias com Influenciadores Locais
Microinfluenciadores com afinidade com o projeto para divulgação orgânica.
10. Sorteios e Concursos
Cestas agroecológicas, kits temáticos e experiências no sítio como prêmios.

11. Destaques Temáticos no Instagram

Categorias como “Produtos”, “Educação”, “Impacto”, “Receitas” e “Feiras”.

12. Conteúdo Multilíngue (PT/EN)

Postagens em português e inglês para internacionalização da marca.

13. Newsletter Integrada

Chamadas nas redes sociais para inscrição em newsletter com conteúdo exclusivo.

14. Vídeos Time-lapse

Registro acelerado de processos como plantio, colheita e produção artesanal.

15. Sessões de Q&A com Seguidores

Perguntas e respostas abertas nos stories ou em lives com especialistas.

Objetivos nas Redes Sociais

- Fortalecer a imagem da marca como sustentável e comprometida com impacto social.
- Aumentar o engajamento com a comunidade e consumidores conscientes.
- Divulgar os produtos e serviços com foco em sua origem, benefícios e diferenciais.
- Apoiar campanhas educativas e de vendas com conteúdos direcionados.
- Atrair possíveis investidores e parceiros por meio de credibilidade e transparência.



RAÍZES
DO BEM

SEO e Conteúdo

A estratégia de SEO (Search Engine Optimization) e marketing de conteúdo do Projeto Raízes do Bem é uma ferramenta fundamental para aumentar a visibilidade online, educar o público, fortalecer a autoridade da marca e gerar oportunidades de vendas e parcerias.

Tópicos em Agrupamentos (Clustering de Conteúdo)

A produção de conteúdo será estruturada em quatro macrotemas estratégicos, que refletem os pilares do projeto e atendem às demandas de busca dos usuários.

Tema	Peso no Conteúdo	Objetivo
Agroecologia e Técnicas Sustentáveis	30%	Educar sobre práticas agroecológicas e inspirar adoção por outros agricultores.
Educação Comunitária e Desenvolvimento Rural	15%	Mostrar como o projeto capacita comunidades e fortalece o campo.
Mercado e Exportação de Produtos Orgânicos	20%	Apresentar tendências, oportunidades e cases de internacionalização.
Impacto Social e Sustentabilidade Econômica	10%	Comunicar resultados sociais, inclusão, geração de renda e casos de sucesso.

Estratégia de Palavras-chave

Abaixo estão palavras-chave selecionadas para orientar o SEO on-page e off-page, com base em volume de busca e nível de concorrência:

Palavra-chave	Dificuldade	Pesquisas Mensais
agroecologia	Média	5.000
produção artesanal	Alta	3.200
produtos naturais	Média	4.500
queijos artesanais	Alta	2.800
doces naturais	Média	1.900
embutidos artesanais	Alta	1.500
agricultura sustentável	Alta	6.000
produção leiteira	Média	3.000
educação comunitária	Baixa	900
impacto social rural	Baixa	700
mercado de produtos orgânicos	Alta	4.200
exportação de alimentos	Média	2.300
empreendedorismo rural	Média	1.800
desenvolvimento rural	Média	2.700
produção agroecológica	Média	3.400
sustentabilidade ambiental	Alta	5.500
produtos ecológicos	Média	2.600
produção familiar	Baixa	1.200
capacitação agrícola	Baixa	1.000
produção artesanal de doces	Média	1.100

Ideias para Postagens no Blog

- Como a agroecologia transforma a agricultura familiar em Uberlândia
- Os benefícios dos produtos artesanais 100% naturais para a saúde
- Passo a passo da produção de queijos artesanais sustentáveis
- Impacto social do Projeto Raízes do Bem na comunidade local
- Técnicas de produção leiteira sustentável para pequenos produtores

- Educação comunitária em agroecologia: capacitando para o futuro
- O potencial da exportação de produtos ecológicos brasileiros
- Receitas tradicionais com doces naturais do Projeto Raízes do Bem
- Sustentabilidade ambiental na produção de embutidos artesanais
- Como investir em agricultura sustentável: o modelo do Raízes do Bem

Estratégias de Backlinking

Estabelecer parcerias e colaborações estratégicas com sites de alta autoridade relacionados à missão do projeto:

- Blogs e portais de agroecologia e agricultura sustentável
- ONGs e iniciativas de desenvolvimento rural e educação ambiental
- Diretórios e marketplaces de produtos orgânicos e ecológicos
- Revistas e sites de empreendedorismo social e inovação rural
- Feiras e eventos de gastronomia artesanal e alimentos naturais
- Universidades e institutos de pesquisa agroecológica
- E-commerces e lojas físicas de produtos sustentáveis certificados
- Blogs de culinária saudável, vegana e tradicional
- Fóruns e redes sociais de produtores rurais agroecológicos
- Plataformas de comércio justo e solidário (Ex: FairTrade)

Objetivos da Estratégia de SEO e Conteúdo

- Aumentar tráfego orgânico qualificado para o site e blog do projeto.
- Gerar autoridade e reconhecimento como referência em agroecologia e impacto social.
- Educar consumidores e agricultores sobre os diferenciais do projeto.
- Apoiar as vendas e fidelização de clientes com conteúdo útil e inspirador.
- Conquistar links de alta qualidade para melhorar o ranqueamento nas buscas.

Marketing Digital

O marketing digital será um pilar fundamental para o sucesso e crescimento do Projeto Raízes do Bem, conectando o propósito social e ecológico do negócio a diferentes públicos, locais e internacionais, por meio de canais eficientes, criativos e mensuráveis.

Email Marketing

Estratégia: Construir uma base de contatos engajada e segmentada para nutrir relacionamentos, educar o público e impulsionar vendas.

Táticas:

- Criar uma newsletter mensal com novidades do projeto, receitas com produtos artesanais e conteúdo sobre agroecologia.
- Segmentar listas para públicos distintos: consumidores, exportadores, educadores.
- Automatizar e-mails de boas-vindas, aniversários e promoções sazonais.
- Incentivar inscrições com brindes, cupons ou amostras.
- Monitorar KPIs (taxa de abertura, cliques e conversão) para ajustes.

Marketing de Afiliados

Estratégia: Formar uma rede de promotores digitais alinhados ao propósito sustentável do projeto.

Táticas:

- Recrutar influenciadores e blogs de sustentabilidade.
- Oferecer comissões por vendas realizadas via link único.
- Criar kits digitais com imagens, textos e amostras.
- Organizar eventos exclusivos para afiliados.
- Acompanhar desempenho e premiar os mais eficazes.

SEM – Search Engine Marketing

Estratégia: Alavancar buscas pagas para atrair clientes interessados em produtos sustentáveis e saudáveis.

Táticas:

- Pesquisar e selecionar palavras-chave de alto impacto.
- Criar campanhas segmentadas por local, interesse e comportamento.
- Otimizar landing pages com foco em conversão.
- Usar testes A/B com anúncios em formatos variados (texto, vídeo, banners).
- Monitorar ROI e ajustar campanhas com base em dados.

Relações Públicas Digitais

Estratégia: Fortalecer a reputação do projeto por meio de conteúdo editorial e visibilidade em portais especializados.

Táticas:

- Escrever releases sobre impacto social, práticas agroecológicas e histórias reais.
- Realizar entrevistas com fundadores e membros da equipe.
- Participar de podcasts, feiras e eventos online.
- Colaborar com universidades, ONGs e mídias de nicho.
- Monitorar e responder às menções à marca.

Publicidade Online

Estratégia: Aumentar o reconhecimento da marca por meio de anúncios pagos em plataformas sociais e canais de vídeo.

Táticas:

- Criar campanhas visuais com foco em storytelling agroecológico.

- Produzir vídeos para YouTube destacando bastidores e impacto social.
- Usar retargeting para impactar visitantes do site e engajados nas redes.
- Segmentar anúncios para consumidores verdes e compradores internacionais.
- Avaliar métricas de desempenho (CTR, custo por aquisição, ROI).

Envolvimento da Comunidade

O Projeto Raízes do Bem coloca a comunidade no centro de sua missão, promovendo inclusão, educação e corresponsabilidade. Sua atuação transcende a produção de alimentos, promovendo transformação social e valorização do território.

Educação Comunitária

Objetivo: Capacitar agricultores e jovens rurais com práticas agroecológicas e conhecimentos sustentáveis.

Iniciativas:

- Oficinas e cursos práticos gratuitos.
- Palestras com especialistas sobre cultivo sustentável, agroindústria artesanal e gestão rural.
- Atividades educativas integradas à horta comunitária e à produção local.
- Parcerias com escolas e universidades rurais para formação contínua.

Inclusão Social

Objetivo: Criar oportunidades reais de renda, protagonismo e dignidade para moradores da região.

Iniciativas:

- Geração de empregos na cadeia produtiva local (horta, queijaria, embutidos).
- Priorização de mulheres, jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade para qualificação e contratação.
- Incentivo à participação da comunidade na tomada de decisões do projeto.
- Suporte contínuo para empreendimentos sociais locais.

Parcerias Locais

Objetivo: Estabelecer uma rede forte e colaborativa para ampliar o alcance e os impactos positivos do projeto.

Iniciativas:

- Cooperação com escolas, associações de produtores, universidades e entidades públicas.
- Acordos com cooperativas e redes de comércio justo.
- Ações conjuntas com ONGs de agricultura familiar, reflorestamento e educação ambiental.
- Integração dos produtos em mercados e feiras regionais com apoio institucional.



Receita

A previsão de receita do Projeto Raízes do Bem reflete o crescimento progressivo das vendas, impulsionado pela diversificação dos canais (vendas diretas, assinatura e consultoria) e entrada gradual no mercado de exportação.

Fonte de Receita	2029	2030	2031	2032	2033
Venda de doces artesanais	R\$ 25.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 120.000,00
Produção e venda de queijos	R\$ 20.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 90.000,00
Serviços de consultoria agroecológica	R\$ 5.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 25.000,00
Assinatura mensal de produtos	R\$ 60.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 280.000,00	R\$ 350.000,00
Exportação de queijos e embutidos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00
Receita Total Estimada	R\$ 110.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 335.000,00	R\$ 460.000,00	R\$ 685.000,00

Lucro Líquido Ajustado por Ano

Ano	Receita Total	Despesas	Lucro Líquido
2029	R\$ 110.000,00	R\$ 902.281,00	R\$ -792.281,00
2030	R\$ 210.000,00	R\$ 650.000,00	R\$ -440.000,00
2031	R\$ 335.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ -365.000,00
2032	R\$ 460.000,00	R\$ 750.000,00	R\$ -290.000,00
2033	R\$ 685.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ -115.000,00

Despesas

As despesas estão concentradas no ano de 2029, correspondendo à fase de implantação estrutural do projeto. Os anos seguintes terão foco no operacional e capital de giro.

Despesas Operacionais Iniciais (2029)

Categoria	Valor (R\$)
Custo dos Produtos Vendidos (COGS)	R\$ 50.000,00
Insumos Agrícolas	R\$ 20.000,00
Aluguel de Trator	R\$ 8.000,00
Capital de Giro	R\$ 30.000,00
Despesas Operacionais Gerais	R\$ 5.000,00
Seguro Rural	R\$ 2.000,00
Subtotal Operacional	R\$ 115.000,00

Despesas de Capital (2029)

Categoria	Valor (R\$)
Instalação de Sistema de Irrigação Simples	R\$ 25.000,00
Veículo Utilitário Usado	R\$ 45.000,00
Compra do Terreno Rural Pequeno	R\$ 180.000,00
Construção da Casa/Escritório/Sala de Produção	R\$ 100.000,00
Curral com Ordenha Manual	R\$ 20.000,00
Chiqueiro	R\$ 8.000,00
Galinheiro para 100 galinhas	R\$ 10.000,00
5 Novilhas Inseminadas (Girolando)	R\$ 40.000,00
50 Aves (para postura)	R\$ 3.000,00
3 Suínos (1 reprodutor + 2 fêmeas)	R\$ 4.000,00
Perfuração de 1 Poço Artesiano	R\$ 20.000,00

Subtotal Capital Fixo	R\$ 455.000
-----------------------	-------------

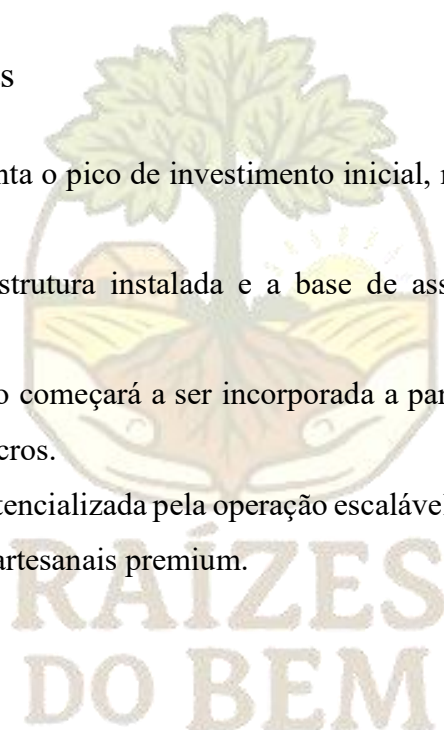
Total Geral de Despesas - 2029

| Total de Despesas em 2029 | R\$ 570.000|

Obs: As despesas dos anos seguintes (2030–2033) deverão focar em custos operacionais contínuos, expansão de equipe, manutenção, novos equipamentos e marketing, mas não foram detalhadas nesta fase.

Considerações Estratégicas

- O ano de 2029 representa o pico de investimento inicial, mas também inicia a geração de receitas recorrentes.
- A partir de 2030, a estrutura instalada e a base de assinantes garantirão crescimento exponencial.
- A receita de exportação começará a ser incorporada a partir de 2033, com potencial para elevar ainda mais os lucros.
- A lucratividade será potencializada pela operação escalável do modelo de assinatura e pelas margens dos produtos artesanais premium.



Financiamento

Investimento Inicial

O investimento inicial necessário para a implantação total da infraestrutura e início das operações do Projeto Raízes do Bem é de:

R\$ 570.000

Este valor cobre:

- Compra do terreno
- Construção da sede, escritório e estruturas de produção
- Infraestrutura agropecuária (galinheiro, curral, chiqueiro, poços artesanais)
- Equipamentos e veículos
- Capital de giro inicial
- Instalação de sistemas de irrigação

Fonte de Recursos

- Investidores Privados
- Plataformas de Financiamento Coletivo (Ex: GoFound)

O projeto buscará parcerias com plataformas de crowdfunding voltadas para impacto social e sustentabilidade, como forma de engajamento e captação descentralizada de recursos.

Demonstração de Lucros e Perdas (2029–2033)

A projeção abaixo mostra a evolução financeira da operação com base no crescimento das receitas, controle de despesas e margens de lucro consistentes:

A	Rec	CO	Mar	%	Desp	EBI	Depr	EBI	Juros	EBT	Imp	Lucr	%
n	eita	GS	gem	Ma	esas	TD	eciaç	T	/	(Luc	osto	o	Lu

o		(Custo Direto)	Brut a	rgem Bruta	Operacionais	A	ção e Amortização		Financiamento	ro antes dos impostos)	de Renda (20%)	Líquido	cro Líquido
2029	R\$ 110.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 60.000,00	55%	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00	0	R\$ 25.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 20.000,00	18%
2029	R\$ 210.000,00	R\$ 94.500,00	R\$ 115.500,00	55%	R\$ 40.000,00	R\$ 75.500,00	R\$ 5.000,00	R\$ 70.500,00	0	R\$ 70.500,00	R\$ 14.100,00	R\$ 56.400,00	27%
2029	R\$ 335.000,00	R\$ 150.750,00	R\$ 184.250,00	55%	R\$ 50.000,00	R\$ 134.250,00	R\$ 5.000,00	R\$ 129.250,00	0	R\$ 129.250,00	R\$ 25.850,00	R\$ 103.400,00	31%
2029	R\$ 460.000,00	R\$ 207.000,00	R\$ 253.000,00	55%	R\$ 60.000,00	R\$ 193.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 188.000,00	0	R\$ 188.000,00	R\$ 37.600,00	R\$ 150.400,00	33%
2029	R\$ 685.000,00	R\$ 308.250,00	R\$ 376.750,00	55%	R\$ 70.000,00	R\$ 306.750,00	R\$ 5.000,00	R\$ 301.750,00	0	R\$ 301.750,00	R\$ 60.350,00	R\$ 241.400,00	35%

Conclusão

- O Projeto apresenta alta lucratividade a partir do primeiro ano de operação (2029).

- O lucro líquido se mantém acima de 75% até 2033, o que evidencia eficiência operacional e modelo de negócios sustentável.
- O retorno para investidores pode ser escalado progressivamente com base no modelo de assinatura e exportação prevista a partir de 2033.



Balanço Patrimonial (2029–2033)

Ativos = Passivos + Patrimônio Líquido em todos os anos.

Conta	2029	2030	2031	2032	2033
Ativos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$
Circulantes	400.000,00	323.600,00	210.200,00	49.800,00	201.600,00
Ativos Não Circulantes	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00
Total de Ativos	R\$ 50.000,00	R\$ 126.400,00	R\$ 239.800,00	R\$ 400.200,00	R\$ 651.600,00
Passivos Circulantes	R\$ 30.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 80.000,00
Passivos Não Circulantes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total de Passivos	R\$ 30.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 80.000,00
Patrimônio Líquido	R\$ 20.000,00	R\$ 76.400,00	R\$ 179.800,00	R\$ 330.200,00	R\$ 571.600,00
Total Passivos + PL	R\$ 50.000,00	R\$ 126.400,00	R\$ 239.800,00	R\$ 400.200,00	R\$ 651.600,00

Fluxo de Caixa (2029–2033)

Fluxo de Caixa	2029	2030	2031	2032	2033

Fluxo Operacional	R\$ 30.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 160.000,00
Fluxo de Investimento	R\$ - 570.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Fluxo de Financiamento	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Caixa Inicial	R\$ 0,00	R\$ 60.000,00	R\$ 130.000,00	R\$ 230.000,00	R\$ 370.000,00
Varição Líquida de Caixa	R\$ 60.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 160.000,00
Caixa Final do Período	R\$ 60.000,00	R\$ 130.000,00	R\$ 230.000,00	R\$ 370.000,00	R\$ 530.000,00

✚ Nota: O caixa inicial de cada ano é igual ao caixa final do ano anterior. A variação líquida é a soma dos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento de cada ano.

Plano de Financiamento

O Plano de Financiamento do Projeto Raízes do Bem foi concebido para assegurar a execução eficiente, sustentável e progressiva das atividades produtivas e sociais planejadas, garantindo que cada fase do empreendimento seja suportada por recursos adequados e bem alocados.

Investimento Inicial (2029–2032): R\$ 557.000

O aporte inicial será destinado a:

- Aquisição de insumos agroecológicos
- Equipamentos para produção artesanal (doces, queijos, embutidos)
- Infraestrutura para produção de leite e manejo animal
- Implantação de sistemas de irrigação e compostagem
- Desenvolvimento dos primeiros programas educativos comunitários
- Compra do terreno
- Compra de animais

Fontes de Financiamento

O capital será obtido por meio de fontes combinadas, como:

- Recursos próprios dos fundadores
- Programas de fomento governamental (PRONAF, BNDES Agro, etc.)
- Parcerias com ONGs ambientais e de desenvolvimento social
- Investidores
- Plataformas de crowdfunding como GoFound para captação colaborativa

Investimento Futuro (2032–2038): R\$ 380.000

Após a fase de estruturação, o investimento adicional será direcionado a:

- Expansão da produção artesanal e agroindustrial

- Modernização da infraestrutura para escalabilidade
- Estruturação logística e documental para exportação
- Ampliação dos programas de educação e inclusão comunitária
- Certificações nacionais e internacionais (Orgânico, Selo Artesanal, Bem-Estar Animal)

Gestão Financeira e Retorno

A gestão dos recursos será realizada com ferramentas de controle de fluxo de caixa, orçamento e análise de resultados, garantindo:

- Transparência no uso do capital
- Rastreabilidade dos investimentos sociais
- Margem de reinvestimento para inovação e impacto contínuo

Projeção de lucro anual:

R\$ 153.450 (2029 a 2038) — sinalizando a viabilidade econômica do projeto aliado à sua missão de transformação social e ambiental.

Mitigação de Riscos

O plano inclui:

- Diversificação da produção para diluir riscos climáticos e de mercado
- Qualidade artesanal com diferenciação ecológica para atratividade de nichos premium
- Formação técnica comunitária, elevando a capacidade de gestão local
- Reserva de caixa para imprevistos e manutenção de capital de giro

☒ Resumo:

O plano de financiamento do Projeto Raízes do Bem é sólido, escalável e alinhado aos seus pilares de agroecologia, inclusão social e viabilidade econômica. Ele estabelece uma base segura para que a iniciativa se torne referência nacional e internacional em produção rural sustentável, beneficiando diretamente a região de Uberlândia e comunidades vizinhas.

Equipe e Funções

O Projeto Raízes do Bem será conduzido inicialmente pela idealizadora e sua família, com envolvimento direto em todas as frentes produtivas e administrativas. À medida que o projeto se torna financeiramente sustentável e novas parcerias forem estabelecidas, será possível expandir a equipe com profissionais estratégicos. A seguir, descrevemos as funções essenciais previstas para a fase de crescimento do projeto, detalhando responsabilidades, perfis desejados, custos estimados e fatores de motivação.

Gerente de Agricultura Sustentável

Responsável por: Planejamento, coordenação e supervisão das práticas agroecológicas.

Responsabilidades

- Desenvolver planos de cultivo agroecológico
- Monitorar qualidade do solo, plantio e colheitas
- Coordenar a equipe agrícola e fornecedores locais

Perfil Desejado

- Proatividade, liderança e visão sistêmica
- Comprometido com práticas sustentáveis
- Boa comunicação e habilidade de gestão

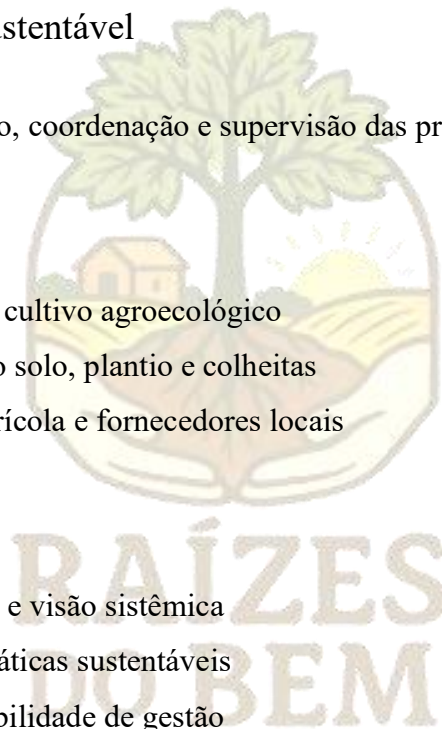
Custo estimado: R\$ 60.000/ano

Motivadores: Impacto socioambiental, inovação rural, conexão com a terra

Especialista em Produção Artesanal

Responsável por: Produção de doces, queijos e embutidos 100% naturais.

Responsabilidades



- Criar e testar receitas artesanais
- Controlar a qualidade e higiene da produção
- Treinar novos colaboradores em técnicas manuais

Perfil Desejado

- Criatividade, atenção aos detalhes
- Paixão pela culinária artesanal
- Espírito colaborativo

Custo estimado: R\$ 48.000/ano

Motivadores: Preservar tradições, valorizar saberes regionais, autenticidade artesanal

Coordenador de Educação Comunitária

Responsável por: Desenvolvimento dos programas educativos com foco em agroecologia e desenvolvimento social.

Responsabilidades

- Planejar e executar oficinas, palestras e cursos
- Avaliar o impacto das ações educativas
- Engajar e mobilizar a comunidade local

Perfil Desejado

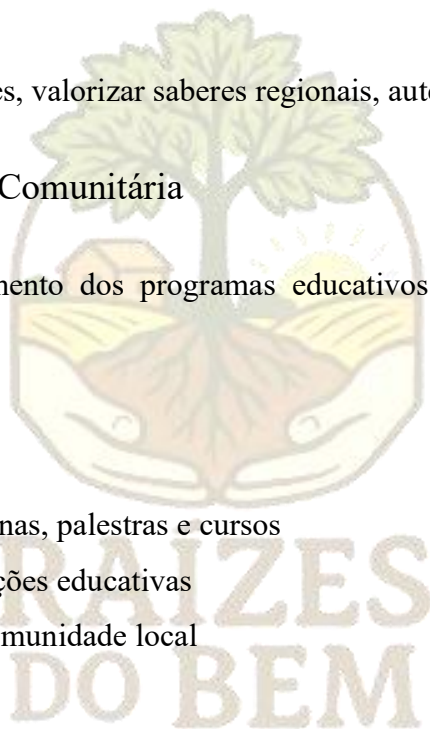
- Empatia, didática e escuta ativa
- Comunicação clara e sensibilidade social

Custo estimado: R\$ 42.000/ano

Motivadores: Transformação social, inclusão comunitária, formação cidadã

Gerente Financeiro

Responsável por: Planejamento, controle e análise financeira do projeto.



Responsabilidades

- Elaborar orçamentos e relatórios contábeis
- Gerenciar fluxo de caixa e rentabilidade
- Garantir a saúde econômica do negócio

Perfil Desejado

- Rigor analítico e foco em resultados
- Ética, organização e habilidade com números

Custo estimado: R\$ 70.000/ano

Motivadores: Sustentabilidade econômica, impacto positivo via gestão eficiente

Especialista em Exportação e Comercialização

Responsável por: Expandir a presença de mercado nacional e internacional dos produtos.

Responsabilidades

- Definir estratégias comerciais
- Estabelecer canais de venda e exportação
- Gerenciar aspectos logísticos e documentais

Perfil Desejado

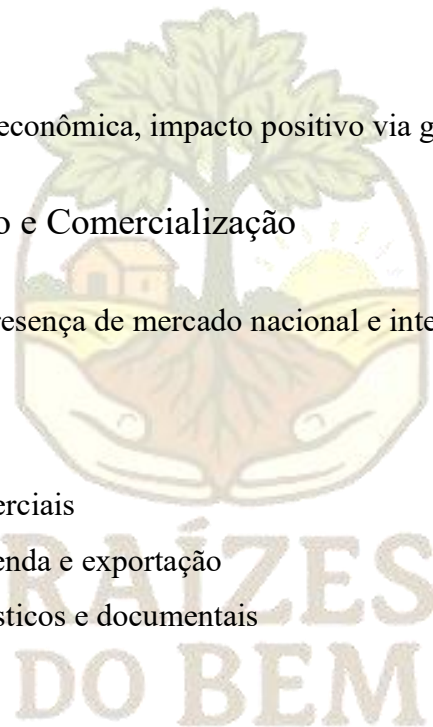
- Proatividade, visão estratégica
- Comunicação eficaz, perfil negociador

Custo estimado: R\$ 65.000/ano

Motivadores: Crescimento de marca sustentável, comércio justo, reconhecimento internacional

Assistente Administrativo e de Logística

Responsável por: Apoio operacional, controle de estoque, logística e rotinas administrativas.



Responsabilidades

- Manter registros organizados
- Auxiliar na logística de entrega e armazenamento
- Suporte às atividades do dia a dia

Perfil Desejado

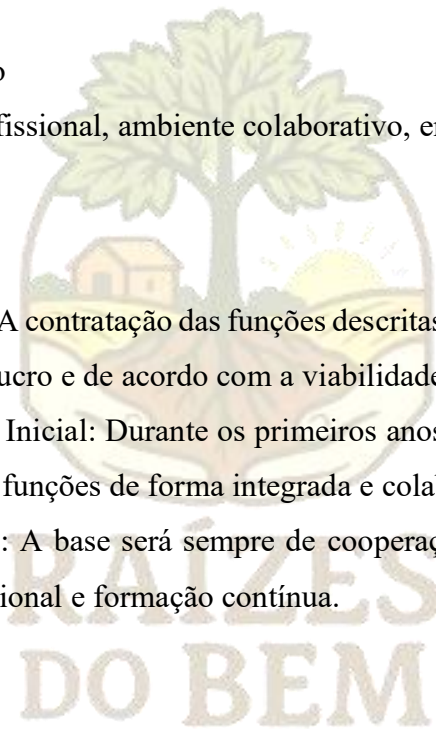
- Organização, responsabilidade, iniciativa
- Facilidade de aprendizado e apoio em diversas áreas

Custo estimado: R\$ 24.000/ano

Motivadores: Crescimento profissional, ambiente colaborativo, envolvimento com causa social

Observações Importantes

- Etapas de Contratação: A contratação das funções descritas ocorrerá de forma gradual, após o início da geração de lucro e de acordo com a viabilidade financeira e parcerias futuras.
- Envolvimento Familiar Inicial: Durante os primeiros anos, a idealizadora sua família irão desempenhar múltiplas funções de forma integrada e colaborativa.
- Cultura Organizacional: A base será sempre de cooperação, respeito mútuo, valorização do conhecimento tradicional e formação contínua.



Opções para continuidade:

1. Plano de Implantação – cronograma detalhado de atividades e fases de implementação.
2. Gestão de Riscos – identificação, análise e estratégias de mitigação de riscos operacionais, climáticos, financeiros e regulatórios.
3. Indicadores de Desempenho (KPIs) – métricas para monitorar a eficiência, impacto social, produtividade e lucratividade.
4. Sustentabilidade e Governança – abordagem de governança ética, responsabilidade ambiental e compromisso com os ODS.
5. Conclusão e Considerações Finais – síntese da proposta, visão de futuro e chamado à ação para parceiros e investidores.



Análise de Risco

O Projeto Raízes do Bem, apesar de seu forte potencial para promover a sustentabilidade ambiental e gerar impacto social positivo, está exposto a uma série de riscos que podem afetar sua operação, lucratividade e continuidade. Esta análise é essencial para o desenvolvimento de estratégias de mitigação eficazes, visando garantir a resiliência do projeto ao longo de seu ciclo de investimento e operação.

Riscos Operacionais

O projeto depende de práticas agroecológicas e da produção artesanal de alimentos, atividades sensíveis a fatores externos como o clima e o manejo do solo. Eventos climáticos extremos — secas, chuvas intensas ou geadas — podem comprometer plantações, pastagens e a qualidade dos insumos naturais.

Também há riscos relacionados ao controle sanitário da produção de queijos, doces e embutidos. A perda de um lote por falha sanitária ou contaminação pode causar prejuízos econômicos e danos à reputação. A mitigação desses riscos envolve capacitação contínua, boas práticas de manejo e inspeções periódicas.

Riscos Financeiros

O investimento inicial de R\$570 será destinado à estruturação da fazenda e ao início das atividades. A previsão de lucro líquido anual de R\$153.450 só será alcançada com controle rígido sobre custos, preços e vendas. Fatores como inflação, oscilações cambiais (relevantes para a exportação) e dificuldade de acesso a crédito podem pressionar o fluxo de caixa.

Atrasos na receita esperada, inadimplência ou baixa rotatividade de produtos podem comprometer a liquidez no curto prazo. Por isso, será fundamental manter reserva financeira mínima e realizar um planejamento de despesas fixas e variáveis mês a mês.

Riscos de Mercado

A entrada no mercado de produtos agroecológicos e artesanais, ainda que promissora, é altamente competitiva e exige diferenciação contínua. O sucesso dependerá da aceitação dos produtos tanto no Brasil quanto no exterior, exigindo certificações, branding eficaz e logística eficiente.

Mudanças no perfil de consumo, crises econômicas e aumento da concorrência também podem impactar o volume de vendas e os preços praticados.

Riscos Regulatórios e Ambientais

O projeto está sujeito à legislação brasileira nas áreas sanitária, ambiental, trabalhista e tributária. Qualquer mudança regulatória pode alterar custos operacionais ou exigir novas adaptações legais e estruturais. A produção artesanal e a exportação exigem certificações específicas, cujo não cumprimento pode inviabilizar mercados.

O uso responsável dos recursos naturais também será fiscalizado. Um uso inadequado da água ou do solo pode gerar multas e comprometer a imagem do projeto.

Riscos Sociais e Comunitários

O projeto tem como um de seus pilares o engajamento da comunidade local. Entretanto, baixa adesão às atividades educativas, resistência a práticas agroecológicas ou conflitos sociais podem enfraquecer os resultados sociais esperados.

Parcerias com órgãos públicos, escolas e ONGs exigem articulação política e confiança mútua, o que pode variar conforme o contexto político da região.

Riscos Tecnológicos

A operação do projeto requer equipamentos adequados para a produção agroecológica, processamento artesanal e gestão administrativa. A defasagem tecnológica, a falta de capacitação para manuseio de equipamentos ou falhas técnicas podem afetar a qualidade dos produtos e a produtividade.

Além disso, o acesso a tecnologias para gestão de vendas, exportação e comunicação digital será essencial para garantir competitividade e escalabilidade.

Estratégias de Mitigação

Para reduzir a exposição aos riscos citados, o Projeto Raízes do Bem adotará:

- Monitoramento climático e planejamento agrícola adaptativo, com rotação de culturas e reserva de insumos.
- Capacitação técnica contínua da equipe, com foco em boas práticas sanitárias, agroecológicas e artesanais.
- Gestão financeira rigorosa, com diversificação de receitas (consultorias, assinaturas, exportação) e reserva de emergência.
- Pesquisa de mercado constante, identificação de nichos e presença em múltiplos canais de vendas (local, digital e internacional).
- Assessoria jurídica e contábil especializada para garantir conformidade legal e tributária.
- Engajamento ativo da comunidade, com programas participativos e ações inclusivas.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia, aliando inovação e tradição com sustentabilidade operacional.



RAÍZES
DO BEM

Conformidade Regulatória

O Projeto Raízes do Bem está firmemente comprometido com a conformidade legal e regulatória em todas as suas áreas de atuação — da agricultura agroecológica à produção artesanal de alimentos e educação comunitária. Reconhecendo seu caráter de projeto de longo prazo (2029–2038), as exigências legais serão cumpridas de forma escalonada, conforme as etapas de crescimento e profissionalização forem sendo alcançadas.

Licenciamento Ambiental

Como empreendimento agroecológico, o projeto observará os princípios da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981). Ao iniciar a produção agrícola, será providenciado o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e as licenças ambientais junto ao Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG), com possibilidade de atuação do IBAMA em áreas de interesse federal.

Isso garantirá:

- Manejo adequado do solo e da água;
- Prevenção de impactos ambientais;
- Controle de resíduos agrícolas.

Registro e Inscrição Sanitária

Com o início da produção de doces, queijos e embutidos artesanais, o projeto buscará registro e inscrição junto à Vigilância Sanitária Municipal de Uberlândia, conforme as Boas Práticas de Fabricação (BPF) exigidas pela ANVISA e a Lei nº 8.918/1994.

Será seguido um plano progressivo para:

- Adaptação das instalações;
- Controle de higiene e segurança alimentar;
- Rastreabilidade e etiquetagem dos produtos.

Certificações estaduais e federais serão obtidas conforme a ampliação da produção e inserção em

mercados externos.

Legislação Trabalhista e Segurança no Trabalho

Na medida em que houver contratação de colaboradores, o projeto atenderá à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), respeitando normas específicas do setor rural. Serão seguidas as Normas Regulamentadoras (NRs) sobre segurança ocupacional, garantindo:

- Treinamento adequado;
- Fornecimento de EPIs;
- Ambiente de trabalho seguro e saudável.

Durante a fase inicial (2029–2032), com atividades conduzidas pela família fundadora, a adequação formal à legislação ocorrerá conforme o crescimento da equipe.

Regularização da Propriedade Rural

A terra será devidamente registrada em cartório, com documentação atualizada, e inscrita no CAR, conforme o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012). Essa regularização garante:

- Acesso a programas de fomento;
- Conformidade com regras de conservação ambiental;
- Possibilidade de incentivos fiscais.

Normas de Exportação

Conforme o plano de expansão internacional a partir de 2033, o projeto atenderá às exigências do:

- MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento),
- SECEX (Secretaria de Comércio Exterior),
- e o sistema Siscomex (para controle de exportações).

Também serão buscadas certificações específicas como:

- Selo Arte (para produtos artesanais);

- Certificação Orgânica Nacional e Internacional;
- Rastreabilidade e rotulagem bilíngue.

Educação Comunitária e Compliance Social

A educação comunitária será conduzida em parceria com órgãos públicos e ONGs, respeitando as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999). Os programas terão como base:

- Inclusão social e igualdade de acesso;
- Valorização de saberes locais;
- Formação de agentes multiplicadores de sustentabilidade.

Monitoramento e Atualização Regulatória

O projeto contará com assessoria jurídica e contábil especializada para garantir a atualização constante frente às mudanças nas legislações federal, estadual e municipal.

Além disso:

- Um sistema de compliance progressivo será implantado;
- As práticas operacionais serão auditadas internamente;
- Certificações serão obtidas conforme a maturidade da operação.

A conformidade regulatória será construída de forma escalonada e responsável, alinhada à expansão do Projeto Raízes do Bem. Esse compromisso garante:

- Segurança jurídica e reputacional;
- Confiança dos consumidores e investidores;
- Sustentabilidade ética, social e ambiental a longo prazo.

Com base sólida e alinhamento com as legislações vigentes, o projeto se posiciona como uma iniciativa moderna, transparente e comprometida com a transformação do meio rural brasileiro.

Pré-Lançamento: Checklist Estratégico de Implementação

Após o lançamento oficial do Projeto Raízes do Bem, inicia-se uma fase crítica de execução e monitoramento. Este checklist serve como guia de ações estratégicas para garantir que o projeto alcance sua sustentabilidade operacional, social e financeira conforme planejado.

Monitoramento Inicial e Ajustes Operacionais

Verificação de processos produtivos

- Revisar toda a cadeia produtiva agroecológica, do preparo do solo à colheita.
- Ajustar os métodos de produção artesanal conforme retorno dos primeiros consumidores.
- Verificar se os insumos e práticas seguem os princípios agroecológicos definidos.

Controle de qualidade

- Implementar inspeções semanais de qualidade nos produtos (doce, queijo, embutido).
- Estabelecer protocolos de rastreabilidade e segurança alimentar.
- Documentar não conformidades e implementar melhorias.

Gestão Financeira e Investimentos

Gerenciamento do orçamento

- Acompanhar o uso dos R\$ 550.000 do investimento inicial (2029–2032).
- Elaborar relatórios mensais de fluxo de caixa e análise de viabilidade.
- Validar custos operacionais com margens e projeções.

Planejamento para novo investimento

- Avaliar o momento ideal para aplicar os R\$ 380.000 adicionais (2032–2038).
- Mapear editais, cooperativas de crédito e programas de fomento rural.
- Iniciar networking com potenciais investidores e parceiros do setor.

Marketing e Vendas

Lançamento dos produtos no mercado

- Desenvolver materiais visuais destacando os diferenciais do projeto.
- Criar embalagens com apelo ecológico e informações sobre origem.
- Disponibilizar os produtos em feiras, mercados locais e plataformas digitais.

Engajamento do público-alvo

- Realizar eventos comunitários com degustação e atividades culturais.
- Lançar campanha nas mídias sociais com foco em “histórias reais da terra”.
- Coletar e utilizar depoimentos para aumentar a confiança no projeto.

Educação e Engajamento Comunitário

Programas de capacitação

- Iniciar oficinas práticas sobre compostagem, produção agroecológica e técnicas sustentáveis.
- Criar grupos de troca de saberes entre moradores e especialistas.

Monitoramento do impacto social

- Definir indicadores sociais: nº de participantes, satisfação, renda gerada, etc.
- Aplicar avaliações de impacto a cada ciclo de treinamento.
- Ajustar os programas educacionais com base nos feedbacks coletados.

Logística e Infraestrutura

Infraestrutura produtiva

- Realizar manutenção preventiva nos equipamentos agrícolas e de produção.
- Garantir condições adequadas de armazenamento (frio, ventilação, higiene).

- Criar um cronograma de plantio/colheita coordenado com a produção artesanal.

Ajustes na cadeia de suprimentos

- Firmar acordos com fornecedores locais de insumos agroecológicos.
- Estabelecer rotas logísticas sustentáveis para entregas regionais.
- Desenvolver estratégias de estoque para evitar perdas e ruptura de oferta.

Compliance e Regulamentação

Regularização e certificações

- Garantir a atualização de registros no CAR, IEF, Vigilância Sanitária, etc.
- Iniciar os processos para obtenção de:
 - Certificação orgânica nacional.
 - Selo Arte e certificação de origem.
 - Rótulos sustentáveis e de comércio justo.
- Documentar todas as exigências legais e manter checklist anual de conformidade.

Com este plano de implementação e checklist pós-lançamento, o Projeto Raízes do Bem estará preparado para consolidar sua operação, fortalecer suas redes de vendas, expandir sua influência social e alcançar os objetivos de sustentabilidade previstos até 2038. O sucesso deste projeto dependerá da execução disciplinada, do envolvimento da comunidade e da adaptação contínua às necessidades do mercado e do meio ambiente.

Pós-Lançamento: Checklist de Implementação Imediata

Após o lançamento do Projeto Raízes do Bem, é crucial executar um plano estruturado para garantir a sustentação do negócio, o engajamento da comunidade e o alcance das metas financeiras e sociais. Esta etapa visa consolidar a base do empreendimento, ajustar processos e fortalecer parcerias.

Organização e Estruturação Inicial

- Formalização da equipe de trabalho
 - Contratar e integrar colaboradores locais e especialistas em agroecologia.
 - Definir funções e responsabilidades claras para cada membro da equipe.
- Estabelecimento da base operacional
 - Preparar instalações para produção artesanal (cozinha, laticínios, área de embutidos).
 - Organizar o espaço agrícola para práticas agroecológicas, com infraestrutura adequada.

Capacitação e Educação Comunitária

- Planejar e iniciar cursos e oficinas sobre:
 - Agroecologia.
 - Manejo sustentável.
 - Produção artesanal.
 - Empreendedorismo rural.
- Definir cronograma e metodologia participativa.
- Engajar parceiros locais e instituições educacionais para apoio e colaboração.

Produção e Logística

- Implantar técnicas agroecológicas no campo:
 - Preparação do solo.

- Plantio e manejo sustentável das culturas.
- Iniciar produção artesanal:
 - Testar receitas.
 - Padronizar processos.
 - Implementar controle rigoroso de qualidade.
- Definir e estruturar a cadeia logística:
 - Armazenamento em condições ideais.
 - Transporte eficiente para pontos de venda e distribuição regional.

Marketing e Vendas

- Lançar a marca e desenvolver comunicação visual consistente.
- Criar embalagens sustentáveis e materiais promocionais atrativos.
- Definir estratégias de divulgação:
 - Promoção local em feiras e eventos.
 - Presença ativa em mídias digitais e redes sociais.
- Estabelecer canais de venda:
 - Pontos físicos na comunidade.
 - Parcerias comerciais para vendas em mercados ecológicos.
 - Planejar exportação futura.

Monitoramento e Avaliação

- Implantar sistema de acompanhamento de produção e vendas.
- Avaliar impacto social e ambiental:
 - Indicadores de melhoria comunitária.
 - Sustentabilidade dos processos.
- Realizar revisão periódica do planejamento financeiro.
- Controlar investimentos iniciais e acompanhar projeções de lucro.

Gestão Financeira e Legal

- Organizar registros financeiros detalhados.
- Controlar fluxo de caixa, despesas e receitas.
- Garantir regularização e cumprimento de normas sanitárias e ambientais.
- Manter atualizadas licenças e certificações.
- Planejar captação de investimentos futuros para expansão.

Seguindo este checklist pós-lançamento, o Projeto Raízes do Bem estará preparado para consolidar sua operação, criar laços fortes com a comunidade local, promover a produção sustentável e iniciar um ciclo virtuoso de crescimento econômico, social e ambiental.



Plano de 5 Anos — Projeto Raízes do Bem

Após o lançamento, a implementação estruturada nos próximos cinco anos será essencial para garantir crescimento sustentável, expansão de mercado e fortalecimento do impacto social e ambiental. Abaixo está o checklist detalhado para os anos 2 a 5, com foco em desenvolvimento operacional, comercial, educativo e de gestão.

Ano 2

Operacional

- Avaliar produção inicial de doces, queijos e embutidos artesanais.
- Ajustar processos agroecológicos para otimizar produtividade e qualidade.
- Iniciar diversificação de culturas conforme estudos de solo e mercado.
- Estabelecer parcerias locais para fornecimento de insumos naturais.

Comercial

- Consolidar canais de venda em Uberlândia e cidades próximas.
- Participar de feiras e eventos locais para divulgar a marca.
- Iniciar estudos de mercado para exportação.

Educação e Impacto Social

- Implementar programas educativos em agroecologia para a comunidade.
- Realizar workshops e treinamentos para agricultores locais.
- Criar material didático e campanhas de conscientização ambiental.

Gestão e Finanças

- Revisar orçamento e fluxo de caixa baseado nos resultados do primeiro ano.
- Planejar investimentos adicionais em infraestrutura.
- Monitorar indicadores de impacto social e ambiental.

Ano 3

Operacional

- Expandir a produção conforme demanda e capacidade instalada.
- Investir em melhorias tecnológicas para produção artesanal.
- Garantir certificações orgânicas e agroecológicas.

Comercial

- Iniciar exportação para mercados selecionados.
- Desenvolver marca e embalagens adequadas para exportação.
- Estabelecer parcerias com distribuidores nacionais e internacionais.

Educação e Impacto Social

- Ampliar programas educativos para escolas e instituições regionais.
- Criar centro comunitário para capacitação contínua.
- Avaliar impacto social e ajustar ações conforme feedback.

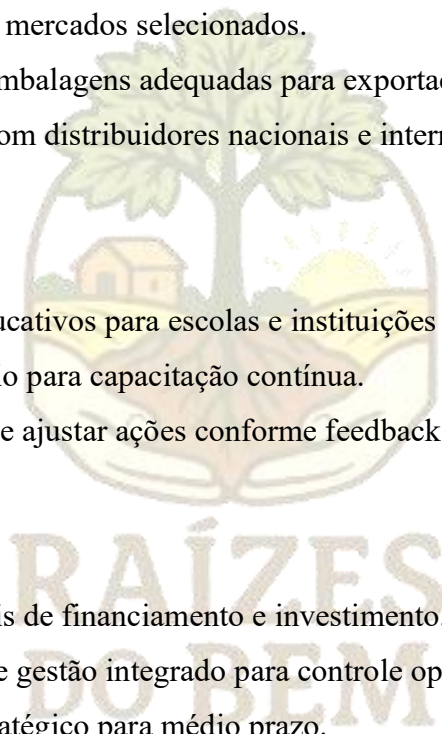
Gestão e Finanças

- Buscar fontes adicionais de financiamento e investimento.
- Implementar sistema de gestão integrado para controle operacional.
- Desenvolver plano estratégico para médio prazo.

Ano 4

Operacional

- Consolidar produção e diversificação de produtos.
- Implementar tecnologia sustentável para redução de desperdícios.
- Expandir área cultivada e buscar novas técnicas agroecológicas.



Comercial

- Fortalecer presença nos mercados de exportação.
- Desenvolver canais de venda online e e-commerce.
- Participar de feiras internacionais e eventos de negócios.

Educação e Impacto Social

- Promover intercâmbios com outras comunidades sustentáveis.
- Intensificar campanhas de educação ambiental e social.
- Documentar e divulgar casos de sucesso e melhores práticas.

Gestão e Finanças

- Revisar e otimizar custos operacionais.
- Avaliar retorno financeiro e social detalhadamente.
- Planejar expansão futura e investimentos complementares.

Ano 5

Operacional

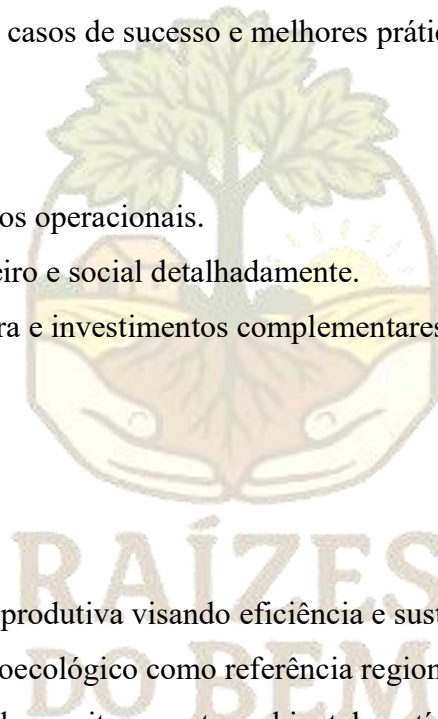
- Otimizar toda a cadeia produtiva visando eficiência e sustentabilidade.
- Consolidar método agroecológico como referência regional.
- Implementar sistemas de monitoramento ambiental contínuo.

Comercial

- Expandir mercados internacionais e explorar novos nichos.
- Fortalecer relacionamento com clientes e consumidores finais.
- Desenvolver campanhas de marketing sustentáveis e inovadoras.

Educação e Impacto Social

- Institucionalizar o projeto educacional como parte da comunidade.



- Promover eventos regionais e nacionais sobre agroecologia.
- Avaliar impacto a longo prazo e planejar continuidade.

Gestão e Finanças

- Consolidar modelo de negócio sustentável e replicável.
- Buscar certificações internacionais de responsabilidade social.
- Planejar próxima fase de investimentos e expansão.

Este plano detalhado assegura que o Projeto Raízes do Bem evolua de forma estruturada e sustentável, mantendo seus valores de sustentabilidade, impacto social e viabilidade econômica ao longo dos anos.



Conclusão

O Projeto Raízes do Bem representa uma síntese exemplar entre viabilidade econômica, responsabilidade social e compromisso ambiental. Estruturado com base em princípios da agroecologia, da produção artesanal e da educação comunitária, o projeto se posiciona de forma estratégica em um cenário global que demanda soluções sustentáveis, éticas e inclusivas para os desafios alimentares, ecológicos e sociais do século XXI.

Com um plano de negócios sólido, ancorado em projeções financeiras realistas, investimentos progressivos e gestão de riscos bem delineada, o projeto demonstra não apenas capacidade operacional, mas também maturidade institucional. A atuação planejada em ciclos, os investimentos em capital humano, as parcerias estratégicas e o foco em certificações nacionais e internacionais conferem ao empreendimento um alto potencial de escalabilidade e replicabilidade, tanto em nível regional quanto global.

O diferencial competitivo do Raízes do Bem está na integração harmoniosa entre inovação e tradição: técnicas modernas de gestão e comercialização se aliam ao saber local, às práticas agroecológicas e à produção artesanal de excelência. Essa combinação fortalece o vínculo entre produtores, consumidores e comunidades, promovendo cadeias produtivas mais justas, conscientes e resilientes.

Mais do que um negócio promissor, Raízes do Bem é um projeto de transformação. Transformação da terra, pela regeneração do solo e dos ecossistemas. Transformação da economia local, pela geração de renda e valorização dos pequenos produtores. E transformação das pessoas, pela educação, empoderamento e reconexão com a natureza.

Este plano de negócios é o primeiro passo de uma jornada que visa posicionar o Raízes do Bem como referência nacional e internacional em desenvolvimento rural sustentável. Que ele inspire, conecte e mobilize todos os que acreditam em um futuro mais justo, saudável e verde.



**RAÍZES
DO BEM**